

CTC - Aprovado

Ata Nº 8/2022

Data 18/5/2022

fulu
À Coord. Departamento
de TE
À Direção de ESES
Ao CP

INOVAÇÃO DIGITAL

PÓS-GRADUAÇÃO

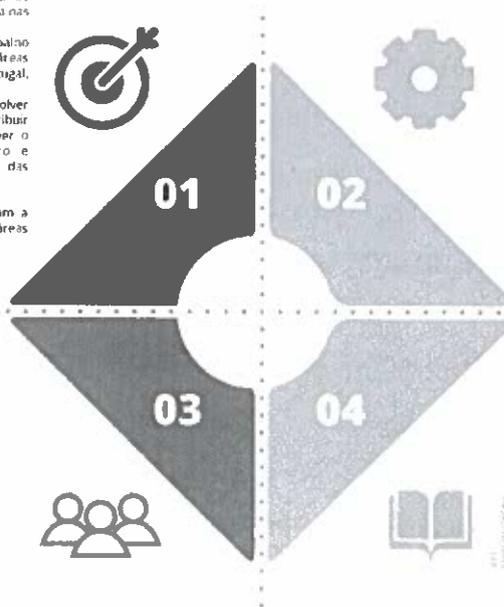
OBJETIVOS

EVIDENCIAR conhecimentos aprofundados na Área da Inovação Digital que permitam dar resposta adequada nas suas áreas profissionais;

DEMONSTRAR aptidão para desenvolver trabalho colaborativo e em rede em uma das quatro grandes áreas de desenvolvimento identificadas pela Metared-Portugal, fortalecendo-se assim a (re)qualificação profissional;

EVIDENCIAR competências que permitam desenvolver trabalho em diferentes domínios de forma a contribuir para alterações de políticas estratégicas e promover o impacto da inovação digital a nível tecnológico e educacional, bem como, na análise estratégica das instituições;

CRIAR conteúdos nas áreas de incidência do curso;
DESENVOLVER aptidão em soft skills que permitam a reconversão e adaptabilidade a diferentes funções e áreas de atividade, no mundo empresarial.



FUNCIONAMENTO DA PÓS GRADUAÇÃO

O curso funcionará na MODALIDADE E-LEARNING, com o intuito de captar público diversificado que precise de disponibilidade, de tempo para trabalhar e ao mesmo tempo aprender.

PÚBLICO ALVO

Esta formação destina-se a QUADROS TÉCNICOS DE EMPRESAS, DE ENTIDADES DO SISTEMA CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NACIONAL, DE AUTARQUIAS E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA REGIONAL, OU DE ENTIDADES PÚBLICAS E ASSOCIAÇÕES, assim como, a docentes dos vários níveis de ensino, em linha com o designado pelo PRR.



PLANO DE ESTUDOS

- Tecnologia, Sociedade e Pensamento Crítico
- Sociedade Digital
- Comunicação, Inovação e Empreendedorismo
- Desenho e Desenvolvimento de Projetos
- Seminário de Acompanhamento de Projeto
- LAB Cibersegurança e Proteção de Dados
- LAB Transformação Digital
- LAB Computação na Nuvem
- LAB Tecnologias Educativas

ESE_IPSANTARÉM

PLANO DE RESOLUÇÃO E RESILIÊNCIA PRR

TRANSIÇÃO DIGITAL

SUMÁRIO

1. CRIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO	2
2. OBJETIVOS DA PÓS-GRADUAÇÃO, OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM	3
2.1 Objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos:.....	3
2.2 Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes:.....	3
3. DESTINATÁRIOS, PRÉ-REQUISITOS, CANDIDATURAS E PROPINAS	3
5. FUNCIONAMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO	3
6. PLANO DE ESTUDOS	5
6.1. Tecnologia, Sociedade e Pensamento Crítico.....	5
6.2. Sociedade Digital	14
6.3. Comunicação, Inovação e Empreendedorismo	20
6.4. Desenho e Desenvolvimento de Projetos	27
6.5. Seminário de Acompanhamento de Projeto	34
6.6. LAB Cibersegurança e Proteção de Dados.....	37
6.7. LAB Transformação Digital	42
6.8. LAB Computação na Nuvem	48
6.9. LAB Tecnologias Educativas	53

1. CRIAÇÃO DA PÓS-GRADUAÇÃO

Esta formação foi criada com o propósito de capacitar **adultos docentes e quadros técnicos**, nos domínios da **Inovação e do Digital**, possibilitando, assim, dar resposta aos desafios societais do século XXI, inscritos em iniciativas como o Plano de Resolução e Resiliência (PRR) na dimensão Transição Digital. Esta, é uma resposta esperada e necessária em linha com os pilares europeus, nomeadamente o da Transformação Digital que tem permitido uma forte reação da sociedade à crise pandémica que temos vivido dois últimos dois anos.

Considerando a crescente importância das tecnologias digitais na organização económica e social, transformar a vida dos cidadãos desta época digital constitui a grande oportunidade de alinhar e responder ao esforço que temos visto a acontecer de investimento neste domínio.

Como exemplo e segundo o PRR:

(...) a percentagem de empresas com vendas por comércio eletrónico em 2019 foi 17% quando a média da UE27 foi 20%, ficando Portugal na 17.ª posição entre os 27 Estados Membros, neste indicador. Por outro lado, a percentagem de pessoas com competências digitais gerais (básicas ou acima de básicas) foi nesse ano 52%, ficando também abaixo da média da UE27 que foi de 56%, não obstante a aproximação verificada nos últimos anos, estando então Portugal posicionado na 19.ª posição entre os 27 Estados Membros. De salientar ainda que, na interação com os serviços públicos, apenas 41% das pessoas o fizeram através da Internet, quando a média da UE27 foi 53%, ficando Portugal na 22.ª posição neste indicador em 2019. (p. 49, 2021)

Desta pós-graduação emergirão quatro áreas de reflexão e estudo: Transformação Digital, Cibersegurança, Computação na Nuvem e Tecnologias Educativas. Estas são áreas de **especialização/**inovação e investigação nas quais assenta a METARED Portugal, rede ibero americana de universidades e institutos politécnicos e que nos permitiram construir *know how* nos últimos três anos. Para que esta resposta possa ser ainda mais eficaz e adequada à realidade portuguesa, avançamos também com alguns *stakeholders*, de grande peso e influência nacional, nomeadamente o Centro Nacional de Cibersegurança, a Agência Nacional de Inovação, a FCCN - Unidade de Computação Científica da FCT, o Centro Internet Segura e o projeto Seguranet (...)

Esta ligação que pretendemos, entre instituições públicas e ensino superior, visa reforçar a resposta às necessidades identificadas ao nível nacional, na emergência da chamada quarta revolução industrial que apela a medidas de reforço da competitividade do tecido empresarial português, sendo necessária a reconversão e capacitação de empresas e de recursos humanos para o novo contexto digital. Visa, ainda, a adaptação curricular, a mudança nas metodologias de ensino e uma resposta às novas e futuras exigências do mercado de trabalho.

De realçar que esta formação irá trabalhar com espaços de inovação de Unidades Europeias criadas para a partilha e construção conjunta de conhecimento.

2. OBJETIVOS DA PÓS-GRADUAÇÃO, OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

2.1 Objetivos gerais definidos para o ciclo de estudos:

A pós-graduação em ID tem como objetivo geral proporcionar uma formação avançada e atualizada em Inovação Digital aplicadas aos quatro grandes domínios de trabalho identificados pela associação Metared-Portugal (<https://www.metared.org/global/index.html>):

1. Cibersegurança e Proteção de Dados;
2. Transformação Digital;
3. Computação na Nuvem
4. Tecnologias Educativas;

Pretende-se ainda impulsionar o conhecimento no âmbito das linhas de força da Inovação Digital, num quadro de consciencialização da complexidade humana e social da atualidade. Por isso, as Humanidades (com destaque para a Inovação) são a área unificadora do curso. Serão formados quadros com aptidões nas áreas da inovação e capacitação para intervir na sociedade, nas suas diferentes áreas profissionais.

2.2 Objetivos de aprendizagem (conhecimentos, aptidões e competências) a desenvolver pelos estudantes:

No final do ciclo de estudos, espera-se que os estudantes sejam capazes de:

1. Evidenciar conhecimentos aprofundados na área da inovação digital que permitam dar resposta adequada nas suas áreas profissionais;
2. Demonstrar aptidão para desenvolver trabalho colaborativo e em rede em, pelo menos, uma das quatro grandes áreas de desenvolvimento identificadas pela Metared-Portugal, fortalecendo-se assim a (re)qualificação profissional;
3. Evidenciar competências que permitam desenvolver trabalho em diferentes domínios de forma a poder contribuir para alterações de políticas estratégicas e promover o impacto da inovação digital a nível tecnológico e educacional, bem como na análise estratégica das instituições;
4. Desenvolver capacidades para criar conteúdos nas áreas de incidência do curso;
5. Desenvolver aptidão em *soft skills* que permitam a reconversão e adaptabilidade a diferentes funções e áreas de atividade, no mundo empresarial.

3. DESTINATÁRIOS, PRÉ-REQUISITOS, CANDIDATURAS E PROPINAS

Esta formação destina-se a quadros técnicos de empresas, de entidades do sistema científico e tecnológico nacional, de autarquias e administração pública regional, ou de entidades públicas, e associações, assim como, a docentes dos vários níveis de ensino, em linha com o designado pelo PRR.

5. FUNCIONAMENTO DA PÓS-GRADUAÇÃO

Partindo do pressuposto de que o ensino a distância apresenta a grande vantagem de permitir uma maior flexibilidade no acesso aos conteúdos e nos processos de reflexão e construção da aprendizagem e tendo em conta que os públicos deste curso são profissionais no ativo que

gostam de gerir o tempo investido na formação de forma autónoma e flexível, consideramos como aspeto fulcral esta oferta formativa em modalidade *e-learning* que permitirá a estudantes e formadores um compromisso entre eficácia pedagógica e flexibilidade e o estabelecimento de um diálogo permanente que se estende para além do espaço físico da sala de aula.

Esta maior flexibilidade, reflete-se na possibilidade de os estudantes poderem aceder aos materiais de aprendizagem vinte e quatro horas por dia, durante os sete dias da semana, podendo fazê-lo em casa ou no local de trabalho e às horas que lhes forem mais convenientes. Este aspeto, permite um maior controlo sobre a evolução da aprendizagem, assim como, o estabelecimento do ritmo que for mais conveniente, uma vez que é o formando que decide quais os conteúdos a estudar, o ritmo e a profundidade com que os quer estudar, tornando-se responsável pelo seu próprio processo de aprendizagem. Cada estudante pode definir o seu ritmo, demorando-se mais ou menos tempo em cada unidade de aprendizagem ou atividade proposta. Como os conteúdos se encontram permanentemente disponíveis, os estudantes podem, também, em qualquer momento da formação, regressar a um determinado conteúdo para rever, esclarecer dúvidas, aprofundar ou voltar a analisá-lo. Esta responsabilização faz todo o sentido no seio de profissionais em exercício das suas funções, aumenta a autoconfiança e o sentido de responsabilidade dos estudantes que, em última análise, passam a ser gestores da sua aprendizagem. Devemos salientar, igualmente, o papel do formador e tutor neste processo, pois este terá a possibilidade para além do espaço físico da sala de aula de dar feedback ao trabalho do formando, de esclarecer dúvidas, acompanhar a construção da aprendizagem colaborativa, de (re)orientar e gerir o processo de aprendizagem com flexibilidade e equidade.

Um outro aspeto que tem sido salientado como vantajoso em edições de outros cursos da mesma instituição, remete para uma maior economia de tempo e de custos, uma vez que os estudantes deixam de ter de se deslocar tantas vezes à instituição de ensino. Para além da redução dos custos associados à deslocação, esta modalidade permite igualmente reduzir ausências do local de trabalho, para quem está integrado no mundo laboral com uma componente de horário que alcance o pós-laboral.

O curso funcionará assim na **modalidade *e-learning*** com o intuito de captar público diversificado que precisa de disponibilidade de tempo para trabalhar e ao mesmo tempo aprender.

De notar que todas as unidades curriculares contam com a participação ativa de organismos institucionais/Programas relevantes para o desenvolvimento do ciclo de estudos. A saber:

1. **UC Ciência Tecnologia Sociedade/Pensamento Crítico** – Entidade FCT;
2. **UC Sociedade Digital** – Entidade Programa Portugal Digital;
3. **UC Comunicação, Inovação e Empreendedorismo** – Entidade ANI_Agência Nacional de Inovação;
4. **UC Desenho e Desenvolvimento de Projetos** – Programas Perin, Erasmus+, H2020;
5. **UC Seminário de Acompanhamento de Projeto** – Todas as entidades e programas mencionados;
6. **UC LAB Cibersegurança e Proteção de Dados** – Entidade Metared Portugal_coordenador nacional Ricardo Martins, Universidade de Aveiro;
7. **UC LAB Transformação Digital** – Entidade Metared Portugal_Coordenador Nacional José Alferes, Universidade Nova, Lisboa;
8. **UC LAB Computação na Nuvem** – Entidade Metared Portugal_Coordenador Nacional Joaquim Godinho, Universidade de Évora;

9. **UC LAB Tecnologias Educativas** – Entidade Metared Portugal_Coordenadora Nacional
 Maria Potes Barbas.

1º SEMESTRE		2º SEMESTRE	
UC	ECTS	UC	ECTS
Ciência Tecnologia Sociedade/Pensamento Crítico	6	Seminário de Acompanhamento de Projeto	10
Sociedade Digital	8	LAB Cibersegurança e Proteção de Dados	20*
Comunicação, Inovação e Empreendedorismo	8	LAB Transformação Digital	20*
Desenho e Desenvolvimento de Projetos	8	LAB Computação na Nuvem	20*
		LAB Tecnologias Educativas	20*
Total ECTS	30	Total ECTS	30

* Optativas

6. PLANO DE ESTUDOS

6.1. Tecnologia, Sociedade e Pensamento Crítico

FORMULÁRIO ONLINE PARA ACREDITAÇÃO DE CURSOS DE FORMAÇÃO ESPECIALIZADA CCPFC

PARTE 2 – CARACTERIZAÇÃO

I - CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular:	Tecnologia, Sociedade e Pensamento Crítico (6 ECTS)				
Facultativa? (S/N)	Não	B-Learn? (S/N)	Sim	NºH. P	

Comp.	F.C. Educação	F. Específica	X	F.O.E.P
-------	---------------	---------------	---	---------

PROGRAMA

Introdução (máx. 750 caracteres):

Esta UC procura contribuir para o desenvolvimento curricular na área das tecnologias tendo por base uma orientação do pensamento crítico, fundamentando a sua abordagem com base nos trabalhos de investigação publicados nesta área de forma a constituir referenciais teóricos e em exemplos de atividades de aprendizagens passíveis de serem trabalhadas em contexto educativo ou laboral. A orientação para as tecnologias vem responder às exigências da sociedade atual, em constante mudança, marcada pelos avanços da tecnologia, permitindo aos estudantes uma melhor compreensão dos problemas que afetam o mundo bem como a sua capacitação para intervir de forma crítica e responsável para a sua resolução.

Objetivos da unidade curricular/módulo (máx. 1000 caracteres):

Com esta unidade curricular pretende-se que o formando seja capaz de:

- O1. Identificar a importância de se pensar as relações entre a Tecnologia e a Sociedade/Ambiente e de se promover o Pensamento Crítico (PC) na aprendizagem das tecnologias;
- O2. Reconhecer os fundamentos da Tecnologia, Sociedade e do Pensamento Crítico e as suas implicações no ensino/aprendizagem e no mercado laboral;
- O3. Discutir, posicionar-se e agir criticamente em relação às problemáticas sociocientíficas e socioambientais que afetam a sociedade;

Conteúdos Programáticos (máx. 1000 caracteres):

- CP1 Fundamentos em Tecnologia, Sociedade e em Pensamento Crítico
- CP2. O ensino das tecnologias numa perspetiva de Educação para o Pensamento Crítico
- CP3. A relação entre as tecnologias e a Formação para a Cidadania
- CP4. Ética e cidadania: uma visão sobre as tecnologias e o Pensamento Crítico
- CP5. A participação ativa nas decisões tecnocientíficas dos cidadãos
- CP6. Planificação, conceção e avaliação de propostas de práticas pedagógico-didáticas com enfoque nas tecnologias

Metodologia (máx. 750 caracteres):

As metodologias de ensino privilegiadas nas sessões envolvem: a pesquisa, análise e discussão de artigos e de textos em torno dos conteúdos programáticos, reflexão sobre alguns resultados de estudos empíricos com orientação, realização de atividades com orientação; planificação, conceção e avaliação de atividades. Serão realizados trabalhos individuais e em grupos na sala de aula bem como no âmbito do trabalho autónomo fora da sala (trabalho online)

Estratégias e métodos de avaliação (máx. 750 caracteres):

A avaliação contínua basear-se-á na participação dos estudantes nas sessões e na realização, apresentação e discussão de um trabalho individual (ensaio de um artigo - 50%) e de um trabalho de grupo de planificação, conceção e avaliação de propostas de práticas pedagógico-didáticas com enfoque no ensino das tecnologias (50%).

Bibliografia (máximo 5):

Corrêa, A. L.L., & Araújo, M. S. T. (2014). O conceito de cidadania em situações de ensino e aprendizagem na percepção de estudantes de uma instituição pública federal de nível técnico, *Rev. Prod. Disc. Educ. Matem.*, 3(1), 5-20.

Aikenhead, G. S. (1994). What is STS science teaching? In J. Solomon & G. Aikenhead (Eds.), *STS education: international perspectives on reform*. New York: Teachers College Press.
Recuperado de <http://www.usask.ca/education/people/aikenhead/sts05.htm>.

Barolli, E., Farias, C. R. O., & Levi, E. (2006). O Potencial de assuntos controversos para a educação em uma perspectiva CTS. Comunicação apresentada no III Colóquio LusoBrasileiro sobre Questões Curriculares, Braga, Portugal.

Freitas, D., Villani, A., Zuin, V. G., Reis, P., & Oliveira, H. T. (2006). A natureza dos argumentos na análise de temas controversos: estudo de caso na formação de pós-graduandos numa abordagem CTS. 1-14.

Jonas, H. (1994). *Ética, Medicina e Técnica*. Lisboa: Veja Editora.

CV DO DOCENTE 1

BI		Nome	<i>Marta Uva</i>
N.º Horas UC		Lig. à Ent	<i>Vínculo contratual</i> <input checked="" type="checkbox"/>
			<i>Acumul./Colaboração</i> <input type="checkbox"/>
Categorização		<i>Titulares do grau de Mestre ou Doutor</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
		<i>Não titulares do grau de Mestre ou Doutor</i>	<input type="checkbox"/>
		<i>Enquadráveis no n.º 2 do art.º 9 do DL. 95/97, de 23 de abril</i>	<input type="checkbox"/>

FUNDAMENTAÇÃO / CURRÍCULO

Habilitação académica / profissional (máx. 750 caracteres):

Título de Especialista em Formação de Professores/Formadores e Ciências da Educação em 2015. Mestrado em Ciências da Educação – Orientação da Aprendizagem, pela Universidade Católica Portuguesa (2006). Licenciatura em Filosofia (ramo educacional) pela Universidade Católica Portuguesa (2000). Doutoranda em Ciências da Educação – Formação de Professores (Instituto de Educação da Universidade de Lisboa), desenvolvendo investigação no âmbito da formação e pensamento ético dos professores em iniciação à prática profissional, nomeadamente no que concerne aos dilemas profissionais.

Subcoordenadora da Licenciatura em Educação Básica da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém (ESES-IPS). Membro do Conselho Pedagógico da ESES-IPS. Coordenadora do Projeto Europeu - Philosophy at school: a tool to develop European citizenship (SocratesErasmus). Formadora certificada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua (registo CCPFC/RFO-23922/08). Formadora, pela Direção Geral de Educação (DGE), em Género e Cidadania.

Situação contratual (máx. 750 caracteres):

Professora Adjunta do Departamento de Educação e Currículo (tempo integral com exclusividade).

<p>Actividade docente (máx. 750 caracteres):</p> <p>- Assistente do 1º/2º triénio (Departamento de Teoria e Desenvolvimento Curricular) na Escola Superior de Educação da Universidade do Algarve, entre 2000 e 2006. - Assistente do 2º triénio (Departamento de Educação e Currículo), de 2006 a 2015. De referir que toda a atividade docente desempenhada envolve a lecionação das unidades curriculares relacionadas com a iniciação à prática profissional (atualmente na licenciatura em Educação Básica e nos mestrados profissionalizantes); as unidades curriculares relacionadas com a Ética e Educação para a Cidadania, bem como o desenvolvimento de ações de formação contínua no âmbito do género e cidadania.</p>
<p>Participação/Coordenação/Orientação de projetos de investigação (máx. 750 caracteres):</p> <p>- Participante/formadora no Programa Intensivo (1º e 2ª edição) – Philosophy at School: a tool to develop european citizenship. – Ecole Normale Catholique du Brabant Wallon (ENCBW) – Haute Ecole Léonard de Vinci, Lovain-la-Neuve – Belgium. - Membro do projeto internacional Comenius – “TODDLER” (Towards Opportunities for Disadvantaged and Diverse Learners on the Early childhood Road - Educating the reflective practitioner to give toddlers a fair chance for lifelong learning). - Membro da equipa e co-autora do Guião de Educação para a Cidadania e Igualdade de Género no PréEscolar e do Guião de Educação para a Cidadania e Igualdade de Género no 1º Ciclo do Ensino Básico - Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género. - Desde 2008: membro do projeto Procigo - Projeto de caracterização intervenção em Igualdade de Oportunidades: para uma Intervenção precoce na Educação PréEscolar/Escola Superior de Educação de Santarém..</p>
<p>Fundamentação da adequação do docente aos conteúdos da unidade curricular (máx. 750 caracteres):</p>
<p>5 Publicações científicas mais relevantes (podem mudar consoante a UC):</p> <p>Publicações internacionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - CARDONA, Maria João; UVA, Marta; PISCALHO, Isabel; LUIS, Helena; TAVARES, Teresa (2012) “Projeto europeu: por oportunidades para crianças desfavorecidas e com necessidades educativas especiais durante os primeiros anos de vida”, p. 170- 185, Revista Nuances: estudos sobre educação, ano XVII/v.22, n.23, mai/ag in revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/s. - CARDONA, Mª João; PISCALHO, Isabel; UVA, Marta; TAVARES, Teresa-Cláudia (2012) “The role of the conflict resolution in the work of gender’s questions in the kindergarten and in primary school”, Human rights and violent behaviour: the social and educational perspective, Universidade de Chipre, Nicosia, p. 157-167. <p>Publicações nacionais:</p> <ul style="list-style-type: none"> - CARDONA, Mª João (coord.), VIEIRA, Cristina; TAVARES, Teresa-Cláudia; UVA, Marta, NOGUEIRA, Conceição, PISCALHO, Isabel (2011) Guião de Educação: Género e Cidadania no 1º ciclo do ensino básico. Lisboa: CIG (Também disponível em WWW.cig.org.pt/guiaoeducacao/) - CARDONA, Maria João; UVA, Marta; PISCALHO, Isabel; TAVARES, Teresa-Claudia (2011) “O papel do conflito no trabalho sobre as questões de género no jardim de infância e na escola” Atas Congresso da SPCE – ESE da Guarda - Julho de 2011 in http://www.ipg.pt/11congresso-spce/ - CARDONA, Mª João (coord.); PISCALHO, Isabel; UVA, Marta; LUÍS, Helena; TAVARES, Teresa-Cláudia (2011). “Projeto Europeu Toddler - por oportunidades para crianças desfavorecidas e com necessidades

educativas especiais durante os primeiros anos de vida." Cadernos de Educação de Infância, nº 94, setembro/dezembro 2011, Edição APEI - Associação Profissionais de Educação de Infância, pp. 64-68.

CV DO DOCENTE 2

BI		Nome	<i>Elisabete Sequeira</i>
N.º Horas UC		Lig. à Ent	<i>Vínculo contratual</i> <input checked="" type="checkbox"/>
			<i>Acumul./Colaboração</i> <input type="checkbox"/>
Categorização	<i>Titulares do grau de Mestre ou Doutor</i>	<input checked="" type="checkbox"/>	
	<i>Não titulares do grau de Mestre ou Doutor</i>	<input type="checkbox"/>	
	<i>Enquadráveis no n.º2 do art.º 9 do DL. 95/97, de 23 de abril</i>	<input type="checkbox"/>	

FUNDAMENTAÇÃO / CURRÍCULO
<p>Habilitação académica / profissional (máx. 750 caracteres): Doutoramento em Educação na especialidade de Didática das Ciências, no Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, tendo sido aprovada com Distinção e Louvor. Mestrado na especialidade de Ecologia Marinha, em Ciências do Mar - Recursos Marinhos, pelo Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar- UP/CIMAR/IPIMAR, com classificação final de Muito Bom. Licenciatura em Biologia – Ramo Educacional, pela Faculdade de Ciências da Universidade do Porto, com classificação final de 15 valores. - Coordenadora do Curso de Mestrado em Ensino de 1.º CEB e de Matemática e Ciências Naturais no 2.º CEB (desde 2015). - Formadora certificada pelo Conselho Científico-Pedagógico da Formação Contínua de Braga desde 2005 (registo CCPFC/RFO – 19942/05). Atualização do certificado de registo de formador a 11 de maio de 2015, nas áreas e domínios: A07 Biologia; A10 Ciências da Natureza/Ciências Naturais; B05 Educação em (Ciências da Natureza); B11 Pedagogia e Didática; C05 Didáticas Específicas (Biologia); C12 Relação Pedagógica e D08 Educação Ambiental.</p>
<p>Situação contratual (máx. 750 caracteres): Contrato por tempo indeterminado em regime de exclusividade com a categoria de Professor Adjunto – Instituto Politécnico de Santarém (IPS), Escola Superior de Educação.</p>
<p>Actividade docente (máx. 750 caracteres): - Equiparada a Assistente do 1.º triénio na ESE de Viseu do IP Viseu (2004-2006). - Equiparada a Assistente do 1.º triénio na ESES do IPSantarém (2007-2008). - Equiparada a Assistente do 2.º triénio na ESES do IPSantarém (2008-2016). - Assistente na ESES do IPSantarém (2016 - 2007). Toda a atividade docente no Ensino Superior tem estado relacionada com Unidades Curriculares da especialidade de Ciências Naturais e Ciências do Ambiente, Didáticas: Estudo do Meio IV, Conhecimento do Mundo II, Educação para a Saúde e Seminário do Conhecimento do Mundo, Ciências da Terra e da Vida, Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, Ecologia,</p>

Didáticas (para a educação pré-escolar e 1.º CEB). Tenho também estado envolvida nas equipas de Prática de Ensino Supervisionada (estágios) na formação de professores (1.º e 2.º CEB) e educadores, bem como em CET/TeSP. Orientação de relatórios de estágio de mestrado e licenciatura. Com intervenção na formação contínua de professores, no âmbito do Ensino Experimental (Programa de Formação de Professores do 1.º CEB em Ensino Experimental das Ciências sob a tutela do ME de 2007 a 2010) e da formação para a Cidadania (Sensibilizar para o Desperdício Alimentar – destinada a professores do 1.º e do 2.º CEB).

Participação/Coordenação/Orientação de projetos de investigação (máx. 750 caracteres):

- Research and Innovation into the classroom – IRRESISTIBLE”. Projeto financiado pela Co-Membro da equipa de investigação do projeto “The project Bringing Responsible missão Europeia (EU.CSA-SA_FP7-SCIENCE-IN-SOCIETY-2013-1 – Project number 612367).
 Coordenador internacional: Jan Apotheker (Universidade de Groningen, Holanda);
 Coordenador português: Pedro Rocha dos Reis (Instituto de Educação – Universidade de Lisboa). Duração: Novembro de 2013 a Outubro de 2016. - Membro da equipa Projeto Sensibilizar para o Desperdício alimentar (sem financiamento), do qual resultou a criação de uma oficina de formação destinada a professores do 1.º e do 2.º CEB, que entrou em funcionamento no final do 2.º semestre de 2015 – Maio e Junho, bem como a elaboração de um Guião do Professor e dos seus respetivos materiais didáticos. - Linhares, E., Correia, M., Uva, M., Branco, N., Colaço, S., & Gouveia, V. (2015). Sensibilizar para o Desperdício Alimentar- Guião do Professor (1.º Ed.). Santarém: Escola Superior de Educação de Santarém.

- Membro da equipa de investigação da proposta de projeto intitulada WeAct (Promoting Collective Activism on Socio-Scientific Issues) com candidatura apresentada à FCT, de referência PTDC/MHC-CED/4959/2012. O projeto tem o Prof. Doutor Pedro Reis do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa como Coordenador. Resultado de avaliação: não foi recomendado para financiamento no entanto a equipa tem vindo a trabalhar no âmbito deste projeto desde 2012. - Cofundadora e coordenadora do projeto IPSantarem.verde e criação do Boletim semear.verde, como meio de divulgação de iniciativas amigas do ambiente (<http://www.ipsantarem.pt/arquivo/3230>). Desde 2012 até à atualidade. - Membro integrado da Unidade de Investigação e Desenvolvimento em Educação e Formação (UIDEF) do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa. - Membro do Grupo de Investigação Internacional sobre Questões Socialmente Vivas - Research Group on Socially Acute Questions (GRID QSV). - Membro da Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém (UIIPS). - Membro do Conselho Pedagógico (desde 2015), da Assembleia de Escola e do Conselho Técnico-Científico da ESES-Instituto Politécnico de Santarém (desde 2013). - Membro do projeto ECO-ESCOLAS (2016) - Participação no Programa Eco-Escolas, com a dinamização de conferências abertas à comunidade e atividades relacionadas com as problemáticas/projetos ambientais do programa Eco-Escolas. Participação no projeto “Cria uma Fruta Ganha Prémios” com a turma de Ecologia, 1.º A, 2.º S, do curso de Licenciatura em Educação Básica. - Participação no Projeto-UE: sustentabilidade e uso eficiente dos recursos, concebido e desenvolvido pela Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL) - iniciativa da Comissão Europeia, promovida pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors (CIEJD), Direção-Geral dos Assuntos Europeus – Ministério dos Negócios Estrangeiros, na qualidade de Organismo Intermediário responsável pela execução do Plano de Comunicação para informação sobre a União Europeia em Portugal. - Coordenação do projeto IPSantarem.verde, que iniciou a sua atividade no ano letivo 2012-2013 com a colaboração com outras escolas do IPS. Este projeto pretende acolher estagiário(a)s de diferentes cursos da ESES, como de Animação Sociocultural e de Educação Social, e envolver diversos cursos e professores de forma a promover ações sustentáveis na nossa

comunidade educativa com a finalidade de fomentar uma maior consciencialização de toda a comunidade educativa para os problemas ambientais atuais. - Coordenou de forma partilhada com Bento Cavadas o Projeto “Sai da concha e investiga caracóis” integrado no projeto da Divisão de Educação da Câmara Municipal de Santarém, no ano letivo de 2011-2012. Este projeto constituiu-se assim como uma das ofertas disponibilizadas pela Câmara Municipal de Santarém no seu dossier de Recursos Educativos para o ano letivo de 2011-2012. No âmbito desse projeto, foram dinamizadas sessões em Jardim de Infância e Escola do 1ºCEB. As intervenções foram realizadas por nós e tinham como objetivo geral: Realizar atividades investigativas que permitam aos estudantes a apropriação de processos científicos de forma a compreenderem os fenómenos observados. - Chefe de equipa do Projeto Green GREEN CAMPUS - Desafio Eficiência Energética no Ensino Superior, da Escola Superior de Educação de Santarém. Esse projeto envolveu a redação de um relatório final com a apresentação de um conjunto de medidas técnicas e comportamentais implementadas/passíveis de serem implementadas na ESES, com vista o aumento da eficiência energética e sustentabilidade do edifício da ESES e, conseqüente redução dos seus consumos de energia. O projeto decorreu de 30 de novembro de 2011 a 15 de abril de 2012. - Participação no projeto que decorreu de uma proposta da Direcção Geral de Inovação e Desenvolvimento Curricular (DGIDC) do Ministério da Educação para a realização da avaliação externa do Programa KidSmart Early Learning - Bases de Colaboração entre a Companhia IBM Portuguesa SA e o Ministério da Educação. A equipa de avaliação foi constituída por Pedro Reis (coordenador), Fernando Costa, Helena Luís, Joana Campos e eu própria, da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Santarém, Madalena Alves, do Colégio Valsassina, e Maria Figueiredo, da Escola Superior de Educação do Instituto Politécnico de Viseu. O processo de avaliação decorreu entre março e dezembro de 2008.

Fundamentação da adequação do docente aos conteúdos da unidade curricular (máx. 750 caracteres):

5 Publicações científicas mais relevantes (podem mudar consoante a UC):

- Linhares, E., & Reis, P. (2016). The challenges of integrating the discussion of controversial issues in initial teacher training. *Revista Electrónica Interuniversitaria de Formación del Profesorado*, 19(2), 75-87. Disponível em <http://revistas.um.es/reifop/issue/view/14611/showToc>.
- Correia, M., & Linhares, E. (2016). Sensibilizar para o desperdício alimentar: um projeto de educação para a cidadania. *Revista da UIIPS - Número Especial do Congresso*, 4(2), 54- 71. Santarém: Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém. Disponível em: <http://ojs.ipsantarem.pt/index.php/REVUIIPS/article/view/167>
- Matos, A. R., Linhares, E., & Correia, M. (2015). Atividades promotoras de pensamento crítico em aulas de ciências naturais no 2.º Ciclo do Ensino Básico. In P. Sequeira & M. Henriques (Eds), *Revista da UIIPS - Número da Escola Superior de Educação de Santarém*, 3(6), 233-251. Disponível em <http://ojs.ipsantarem.pt/index.php/REVUIIPS/article/view/153>
- Linhares, E., & Reis, P. (2015). Ação sociopolítica fundamentada com orientação CTSA na formação de futuros professores e educadores. In Instituto de Educação da

Universidade de Lisboa (Org.). Livro de resumos do XVI Encontro Nacional de Educação em Ciências (ENEC) (p. 174-178), Lisboa: Instituto de Educação da Universidade de Lisboa.

- Rosário, M. & Linhares, E. (2015). Uma experiência de formação em Primeiros Socorros no 1.º Ciclo do Ensino Básico: que aprendizagens? In P. Membiela, N. Casado, & M. I. Cebreiros (ed.), *La Enseñanza de las ciencias: Desafíos e Perspectivas* (pp.375-379). Ourense: Educación Editora.

II - COMPETÊNCIAS DOS DOCENTES

Selecione no máximo 7 competências

QUADRO 8 - ÁREA DE FORMAÇÃO: H - COMUNICAÇÃO EDUCACIONAL E GESTÃO DA INFORMAÇÃO	Colocar X
Competência de Análise Crítica	
▪ Interpretar a escola e a organização escolar à luz dos contributos teóricos das ciências da educação, designadamente nos domínios da sociologia da educação e da escola, da educação intercultural, da teoria curricular e dos que perspetivam a biblioteca/centro de recursos e as suas funções pedagógicas no contexto do projeto educativo da escola	
▪ Fundamentar o processo de tomada de decisão em procedimentos de investigação e de inovação educacional	x
Competência de Intervenção	
▪ Organizar a informação disponibilizada por meios de comunicação social e por redes eletrónicas de informação	
▪ Conceber uma estratégia de aquisições do fundo documental e de equipamentos e coordenar a sua execução	
▪ Organizar os recursos de informação, de acordo com os critérios técnicos da biblioteconomia, aplicando princípios e procedimentos técnicos das ciências documentais e das ciências da comunicação	
▪ Proporcionar a existência de fundos documentais diversificados, assegurando a unicidade do seu tratamento	
▪ Facilitar o acesso direto, a autonomia do utilizador e as atividades de pesquisa	
▪ Estruturar o funcionamento de dispositivos de utilização e de produção multimédia	x
▪ Dinamizar uma política de construção e valorização de um fundo documental local	
▪ Promover a produção e divulgação da informação, assegurando o envolvimento de alunos, professores e de outros agentes da comunidade educativa	x
▪ Conceber e dinamizar uma política global de animação pedagógica da biblioteca/centro de recursos educativos	x
▪ Dinamizar atividades que promovam o acesso de professores, de alunos e de outros agentes da comunidade educativa à informação e à produção documental em diferentes suportes	
▪ Participar na conceção e dinamização de atividades de produção documental em diferentes suportes, designadamente através da produção de rádio ou jornal de escola, páginas em rede, videogramas, boletins de difusão de informação e sínteses bibliográficas	
▪ Ativar a ligação da escola com a rede de leitura pública	
▪ Conceber e dinamizar atividades de educação para os media	
Competência de formação, de supervisão e de avaliação	
▪ Conceber e realizar atividades formativas tendo em vista enriquecer o repertório pedagógico-didático de cada professor	x
▪ Colaborar na planificação das atividades curriculares e dos projetos de desenvolvimento educativo da comunidade, assegurando uma adequada utilização dos recursos disponíveis	
▪ Acompanhar as equipas educativas envolvidas nas atividades dos centros de recursos	x
▪ Avaliar os efeitos das atividades desenvolvidas no seu contributo para o desenvolvimento da qualidade da ação educativa	
Competência de Consultadoria	
▪ Assessorar os órgãos de administração e gestão da escola para viabilizar as funções do centro de recursos, no âmbito curricular, na ocupação de tempos livres e noutros aspetos do desenvolvimento do projeto educativo	x

- | | |
|--|--|
| ▪ Assessorar os órgãos de administração e gestão das escolas e os centros de formação das associações de escolas no âmbito da gestão da informação | |
|--|--|

6.2. Sociedade Digital

FORMULÁRIO ONLINE PARA ACREDITAÇÃO DE CURSOS DE FORMAÇÃO ESPECIALIZADA CCPFC

PARTE 2 – CARACTERIZAÇÃO

I - CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular:	Sociedade Digital (8 ECTS)				
Facultativa? (S/N)	Não	B-Learn? (S/N)	Sim	NºH. P	

Comp.	F.C. Educação	F. Específica	X	F.O.E.P	
-------	---------------	---------------	---	---------	--

PROGRAMA

Introdução (máx. 750 caracteres):

Os conteúdos programáticos desta unidade curricular desenrolam-se em cinco pontos fundamentais. Em todos eles privilegiar-se-á o aprofundamento de conteúdos teóricos nos domínios da ética, acessibilidade e da segurança digital. Deste modo, os conteúdos CP1 e CP2 responderão aos objetivos O1 e O5, enquanto os conteúdos C3 ligar-se-ão com o objetivo O4. Os conteúdos CP2 e CP4 responderão aos objetivos O2 e O3, sendo o conteúdo CP1 trabalhado em função do objetivo O4.

Objetivos da unidade curricular/módulo (máx. 1000 caracteres):

No final da UC espera-se que os estudantes sejam capazes de:

- (O1) Definir conceitos como: liberdade intelectual, privacidade, direitos de autor, normas de bom uso da informação online, acessibilidade e acesso aberto, analisando e compreendendo as oportunidades e os desafios da sociedade digital;
- (O2) Reconhecer a importância de fomentar o uso responsável da informação, dos direitos de autor e (re) utilização da informação na Web, de forma a cumprir normas legais existentes e questões éticas;
- (O3) Refletir criticamente sobre acessibilidade e inclusão e as suas implicações ao nível do avanço da ciência, conhecendo repositórios de acesso aberto e avaliando a sua utilidade em função do contexto;
- (O4) Reconhecer a importância da acessibilidade digital, identificando e respeitando as normas base de acessibilidade à informação nos diversos formatos disponíveis na web;
- (O5) Promover a prevenção do risco, o uso indevido da informação e maximizar a inclusão na sociedade digital.

Conteúdos (máx. 1000 caracteres):

Os conteúdos programáticos da UC estão organizados por forma a dar a conhecer e promover a consolidação de conhecimentos e o desenvolvimento de capacidades e competências profissionais.

1. (CP1) A sociedade digital: desafios e oportunidades
 - 1a. A Web 2.0
 - 1b. As gerações X, Y, Z e Alpha
 - 1c. As redes sociais
 - 1d. Pegada digital
 - 1e. A Internet das Coisas (IoT)
2. (CP2) Uso responsável da Internet na sociedade digital
 - 2a. Ética digital
 - 2b. Propriedade intelectual
 - 2c. Privacidade de dados pessoais
 - 2d. Denúncia, veracidade e fiabilidade da informação
 - 2e. Netiqueta
3. (CP3) Acessibilidade digital
 - 3a. Princípios e orientações da União Europeia
 - 3b. Princípios e orientações nacionais: o Selo de usabilidade e acessibilidade
4. (CP4) Acesso Aberto
 - 4a. Projetos europeus e nacionais
 - 4b. Licenças Creative Commons

Metodologia (máx. 750 caracteres):

Optar-se-á por uma metodologia ativa que envolva os estudantes na construção da sua aprendizagem e que tenha em conta os seus referenciais académicos e sobretudo profissionais, reservando-lhes um papel pró-ativo, com base na estrutura conceptual para análise e resolução de problemas. A metodologia prática de aprendizagem adaptar-se-á às circunstâncias, necessidades, interesses e ao contexto dos objetivos da unidade curricular (UC). O quadro conceptual da UC, estado de arte e a consulta ao grupo, assim como os dados estatísticos proporcionarão um acesso prático e referencial, de forma que os estudantes sejam capazes de desenvolver os seus conhecimentos a partir de diversas propostas de trabalho que os levem à experiência, discussão, análise e formulação de conclusões. As atividades propostas terão carácter teórico e prático, sendo o docente responsável pela apresentação dos principais temas, orientando os estudantes através da sua exploração crítica. A adoção desta metodologia envolve, na maioria das vezes, a adoção de estratégias de trabalho colaborativo. Nesta uc serão propostas atividades como: - Elaboração de um trabalho individual (pesquisa, seleção, análise, reflexão, redação, revisão, formatação); - levantamento e análise de bibliografia sobre os temas abordados na UC; - Elaboração de trabalhos práticos de grupo (exploração de ferramentas e desenvolvimento de recursos digitais, redação dos relatórios de acompanhamento).

Estratégias e métodos de avaliação (máx. 750 caracteres):

As metodologias de ensino aplicadas são as preconizadas no Modelo Pedagógico Virtual da UAb. O ensino é centrado no estudante, privilegiando-se dois modos diferentes, mas complementares de trabalho: individual e colaborativo. Os estudantes desenvolverão trabalhos parciais durante o semestre que terão um peso de 60% na nota final. No final do semestre,

devem desenvolver através da plataforma da UAb, num ambiente ou espaço de ensino a distância (*e-learning*), um trabalho final que deve ter em conta a aprendizagem absorvida ao longo do semestre e que terá um peso na avaliação final de 40%.

Bibliografia (máximo 5):

Athique, A. (2013). *Digital media and society: an introduction*. Cambridge: Polity Press. Budapeste Open Access Initiative (BOAI).
 Acessível em www.soros.org/openaccess [Creative Commons.org](https://creativecommons.org/) .
 (2016) State of the Commons Report. Acessível em: <https://stateof.creativecommons.org/>
 FOSTER – Contexto da política de Acesso Aberto do H2020. Acessível em www.fosteropenscience.eu
 Gonçalves, R.; Pereira, J.; Martins, J.; Branco F. & Peixoto, C. (2018). *AcessWeb – Uma Perspetiva Sobre a Acessibilidade Web em Portugal*. Acessível em: <https://journals.uab.pt/index.php/rcc/article/view/47/43>
 Marcos, M. I. (2016) *Citar e referenciar: o uso ético da informação*. Acessível em: <http://hdl.handle.net/10400.2/3929>
 Third, A., et.al. (2020). *Young people in digital society – control shift*. Palgrave Macmillan
 Toffler, A. (1981).
 A terceira vaga. Carnaxide: Livros do Brasil Zittrain, J. (2009). *Future of Internet and how to stop it*. London: Penguin Books.

CV DO DOCENTE 1

BI		Nome	<i>Cristina Maria Junceiro Novo</i>	
N.º Horas UC		Lig. à Ent	<i>Vínculo contratual</i>	X
			<i>Acumul./Colaboração</i>	<input type="checkbox"/>
Categorização	<i>Titulares do grau de Mestre ou Doutor</i>			X
	<i>Não titulares do grau de Mestre ou Doutor</i>			<input type="checkbox"/>
	<i>Enquadráveis no n.º2 do art.º 9 do DL. 95/97, de 23 de abril</i>			<input type="checkbox"/>

FUNDAMENTAÇÃO / CURRÍCULO

Habilitação académica / profissional (máx. 750 caracteres):

Especialista em Educação e Comunicação Multimédia, I.P. Santarém.
 Parte curricular do doutoramento em Ciências da Educação – Tecnologias de Informação e Comunicação em Educação, Universidade de Lisboa.
 Mestre em Multimédia em Educação, Universidade de Aveiro.
 Curso de Especialização em Educação, na área de especialização de Organização e Avaliação da Formação Ensino a Distância, Universidade de Lisboa.
 Curso de Estudos Superiores Especializados em Apoio Educativo a Populações Especiais, I. P. Santarém.
 Bacharelato em Professores de Ensino Primário, I.P. Santarém.

Situação contratual (máx. 750 caracteres):

Professora Adjunta com contrato por tempo indeterminado.

Actividade docente (máx. 750 caracteres):

Docente das unidades curriculares dos seguintes cursos:

TESP – Design Digital

- Sistemas de Gestão de Conteúdos

Licenciatura em Educação Básica:

- Recursos Educativos Digitais

Mestrados em Ensino: Pré-Escolar, 1.º e 2º CEB, Matemática e Ciências e Português, História e Geografia:

- Prática de Ensino Supervisionada no 1.º CEB – 1.º e 2.º anos;

- Prática de Ensino Supervisionada no 1.º CEB – 3.º e 4.º anos;

- TIC em Educação

- Investigação na Prática de Ensino Supervisionada I;

- Investigação na Prática de Ensino Supervisionada II.

Mestrado em Recursos Digitais em Educação.

- Ambientes Educativos Inovadores.

- Integração Curricular das TIC

- Ética, Segurança e Direitos de Autoria

Mestrado em Pedagogia da Universidade de Santiago em Cabo Verde

- Tecnologias Educativas

Participação/Coordenação/Orientação de projetos de investigação (máx. 750 caracteres):

Coordenação do Centro de Competência TIC, da ESE, IPSantarém.

Participação no projeto “ITelab – innovation ITE curricula international” (<http://itelab.eun.org/>), coordenado pela European Schoolnet e financiado pela Comissão Europeia, no âmbito do Programa Erasmus+.

Participação no projeto TV21Community (<http://t21.ese.ipsantarem.pt/>), financiado pelo programa ERASMUS+JA

Participação no projeto STARTINGUP 4Inclusion – accelerators of entrepreneurship for inclusion (<https://www.facebook.com/pg/startingup4inclusion/about/>), financiado pelo programa ERASMUS+

Fundamentação da adequação do docente aos conteúdos da unidade curricular (máx. 750 caracteres):

A formação e investigação da docente ao longo de duas décadas assenta na área das tecnologias educativas.

A docente é formadora acreditada pelo CCPFC nas áreas e domínios: B02 Avaliação, B115 Tecnologia e Comunicação Educativa.

A docente é formadora de formadores pela DGE nos últimos 15 anos para as áreas: elearning; segurança na internet, portefólios e programação e robótica educativa.

A docente é formadora acreditada pela DGE para o projeto FCL – future classroom learning e ambientes educativos inovadores.

5 Publicações científicas mais relevantes (podem mudar consoante a UC):

Novo, C., Torres, A., Dias, M. (2019) Be-Safe. vol. 7 n.º 2 (2019): Congresso Internacional da Unidade de Investigação do IPSantarém - Parte II. Consultável em: https://revistas.rcaap.pt/uiips/article/view/19307
Barbas, M. P., Novo, C. et al. (2018) Literacia Digital para o Mercado de Trabalho: uma formação no ensino superior para jovens com dificuldade intelectual e desenvolvimental. Seminário Internacional atitudes que transformam EDUCAÇÃO INCLUSIVA. Universidade Lusófona.
Novo, C. (2016) TIC na educação especial e na intervenção precoce – dinâmicas e partilhas. Revista Interações; vol. 12, nº 41. Consultável em: http://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/10838/7727
Torres A., Novo, C. et al. (2015). MOOC Bullying in Schools: The First Experience in. HigherEducation Possibilities through Massive Open , IGI Global.
Novo, C. (2014) “Aplica TIC – uma iniciativa para a formação contínua de professores” VII SEMIME – Seminário Exclusão Digital na Sociedade de Informação. Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.

II - COMPETÊNCIAS DOS DOCENTES

Selecione no máximo 7 competências

QUADRO 8 - ÁREA DE FORMAÇÃO: H - COMUNICAÇÃO EDUCACIONAL E GESTÃO DA INFORMAÇÃO	Colocar X
Competência de Análise Crítica	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar a escola e a organização escolar à luz dos contributos teóricos das ciências da educação, designadamente nos domínios da sociologia da educação e da escola, da educação intercultural, da teoria curricular e dos que perspetivam a biblioteca/centro de recursos e as suas funções pedagógicas no contexto do projeto educativo da escola 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fundamentar o processo de tomada de decisão em procedimentos de investigação e de inovação educacional 	x
Competência de Intervenção	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organizar a informação disponibilizada por meios de comunicação social e por redes eletrónicas de informação 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceber uma estratégia de aquisições do fundo documental e de equipamentos e coordenar a sua execução 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organizar os recursos de informação, de acordo com os critérios técnicos da biblioteconomia, aplicando princípios e procedimentos técnicos das ciências documentais e das ciências da comunicação 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar a existência de fundos documentais diversificados, assegurando a unicidade do seu tratamento 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Facilitar o acesso direto, a autonomia do utilizador e as atividades de pesquisa 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estruturar o funcionamento de dispositivos de utilização e de produção multimédia 	x
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamizar uma política de construção e valorização de um fundo documental local 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a produção e divulgação da informação, assegurando o envolvimento de alunos, professores e de outros agentes da comunidade educativa 	x
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceber e dinamizar uma política global de animação pedagógica da biblioteca/centro de recursos educativos 	x
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamizar atividades que promovam o acesso de professores, de alunos e de outros agentes da comunidade educativa à informação e à produção documental em diferentes suportes 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar na conceção e dinamização de atividades de produção documental em diferentes suportes, designadamente através da produção de rádio ou jornal de escola, páginas em rede, videogramas, boletins de difusão de informação e sínteses bibliográficas 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ativar a ligação da escola com a rede de leitura pública 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceber e dinamizar atividades de educação para os media 	
Competência de formação, de supervisão e de avaliação	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceber e realizar atividades formativas tendo em vista enriquecer o repertório pedagógico-didático de cada professor 	x
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Colaborar na planificação das atividades curriculares e dos projetos de desenvolvimento educativo da comunidade, assegurando uma adequada utilização dos recursos disponíveis 	

▪ Acompanhar as equipas educativas envolvidas nas atividades dos centros de recursos	x
▪ Avaliar os efeitos das atividades desenvolvidas no seu contributo para o desenvolvimento da qualidade da ação educativa	
Competência de Consultadoria	
▪ Assessorar os órgãos de administração e gestão da escola para viabilizar as funções do centro de recursos, no âmbito curricular, na ocupação de tempos livres e noutros aspetos do desenvolvimento do projeto educativo	x
▪ Assessorar os órgãos de administração e gestão das escolas e os centros de formação das associações de escolas no âmbito da gestão da informação	

6.3. Comunicação, Inovação e Empreendedorismo

FORMULÁRIO ONLINE PARA ACREDITAÇÃO DE CURSOS DE FORMAÇÃO ESPECIALIZADA CCPFC

PARTE 2 - CARACTERIZAÇÃO

I - CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular:	Comunicação, Inovação e Empreendedorismo (8 ECTS)				
Facultativa? (S/N)	Não	B-Learn? (S/N)	Sim	NºH. P	

Comp.	F.C. Educação	F. Específica	<input checked="" type="checkbox"/>	F.O.E.P	
-------	---------------	---------------	-------------------------------------	---------	--

PROGRAMA
<p>Introdução (máx. 750 caracteres):</p> <p>A transformação da comunicação causada pela inovação digital obrigou ao desenvolvimento de novas competências digitais, essenciais para a vida profissional e pessoal. Neste contexto, o empreendedorismo tem sido das áreas mais visadas, no que se refere à integração de inovação nas suas estratégias organizacionais. Os conteúdos da UC estão organizados em 2 grandes níveis. No primeiro, são disponibilizados materiais de estudo para construção de conhecimento nos 3 grandes temas da UC (CP1, CP2, CP3 e CP5), cumprindo o OA1. No segundo, os estudantes serão incentivados a criar propostas de desenvolvimento de inovação (CP 2 e CP4), quer em termos mais abstratos (planificação, mapas conceituais), quer em termos mais concretos (aplicação em contexto organizacional), o que corresponde a OA2 e OA3. O último conteúdo programático (CP5) visa consciencializar os estudantes sobre a importância dos ecossistemas e das redes em contexto de liderança e empreendedorismo, articulando-se assim com OA4.</p>
<p>Objetivos da unidade curricular/módulo (máx. 1000 caracteres):</p> <p>Nesta unidade curricular serão desenvolvidos os seguintes objetivos de aprendizagem:</p> <p>(OA1) Reconhecer diferentes processos, contextos e estratégias de comunicação, de inovação e de empreendedorismo</p> <p>(OA2) Conceber planos de ação ao nível da transformação digital de forma colaborativa</p> <p>(OA3) Contribuir para o incremento da inovação digital nas estratégias organizacionais</p> <p>(OA4) Integrar nas práticas de liderança e de empreendedorismo a valorização da importância do Ecossistema e das Redes (Ética e Empreendedorismo Social e tecnológico).</p>
<p>Conteúdos (máx. 1000 caracteres):</p> <p>1. Comunicação</p> <p>1a. Processos e contextos de comunicação e negociação; Comunicação: comunicação formal e informal, verbal e não verbal, ativa e efetiva</p> <p>1b. Negociação: estratégias e táticas</p>

- 2. Inovação e Tecnologia
 - 2a. Definição de Inovação num contexto empresarial. As 5 disciplinas da Inovação
 - 2b. Identificação das necessidades importantes dos clientes e do mercado
 - 2c. Criação de Valor
 - 2d. Campeões da Inovação (*Innovation Champions*)
 - 2e. Equipas de Inovação
 - 2f. Alinhamento Organizacional. Fóruns de Inovação. Construção de Planos de Inovação.
- 3. Tipologias de inovação - Inovação do produto, Inovação do processo, Inovação organizacional, Inovação de marketing.
- 4. Estratégias de Criatividade interna
 - 4a. *Networking* e inovação aberta, Formulação de estratégias de inovação
 - 4b. *Design thinking*, *Hackton*, Modelo CANVAS, Negócios e comércio eletrónico
- 5. Liderança e Empreendedorismo
 - 5a. Motivação, formação e liderança
 - 5b. A importância do Ecosistema e das Redes
 - 5c. Ética e Empreendedorismo

Metodologia (máx. 750 caracteres):

A adoção de metodologias ativas e ágeis, quer para o ensino em grupos, quer para o trabalho individual, promove a formação de futuros projetos no domínio da comunicação, inovação e empreendedorismo num ambiente académico e profissional consciente, crítico e participativo na tomada de decisões e resolução de problemas. Estas metodologias são adequadas para o desenvolvimento dos objetivos previstos para a unidade curricular. Os objetivos de aprendizagem 1 e 4 são atingidos através da disponibilização de materiais de estudo e de discussões em fórum devidamente acompanhadas pelos docentes. A análise reflexiva e discussão de bibliografia e de casos práticos serão essenciais para fomentar e promover o aprofundamento conhecimentos. Os objetivos de aprendizagem 2 e 3 serão alcançados através do desenvolvimento de trabalhos individuais e de grupo que serão propostos aos estudantes. Será contemplado tempo para explorar, desenhar e avaliar diferentes realidades no quadro da comunicação, da inovação e do empreendedorismo.

Estratégias e métodos de avaliação (máx. 750 caracteres):

A transformação da comunicação causada pela inovação digital obrigou ao desenvolvimento de novas competências digitais, essenciais para a vida profissional e pessoal. Neste contexto, o empreendedorismo tem sido das áreas mais visadas, no que se refere à integração de inovação nas suas estratégias organizacionais. Os conteúdos da UC estão organizados em 2 grandes níveis. No primeiro, são disponibilizados materiais de estudo para construção de conhecimento nos 3 grandes temas da UC (CP1, CP2, CP3 e CP5), cumprindo o OA1. No segundo, os estudantes serão incentivados a criar propostas de desenvolvimento de inovação (CP 2 e CP4), quer em termos mais abstratos (planificação, mapas conceituais), quer em termos mais concretos (aplicação em contexto organizacional), o que corresponde a OA2 e OA3. O último conteúdo programático (CP5) visa consciencializar os estudantes sobre a importância dos ecossistemas e das redes em contexto de liderança e empreendedorismo, articulando-se assim com OA4.

Bibliografia (máximo 5):

De Bruin,A. & S. Teasdale (Eds.)(2019) A Research Agenda for Social Entrepreneurship. Edward Edgar Publishing Limited.

Burkus,D. (2014) The myths of creativity: the truth about how innovative companies and people generate great ideas. Jossey-Bass: A Wiley Brand.
 Fotea,S. et al (2019) Challenges and Opportunities to Develop Organizations Through Creativity, Technology and Ethics. Springer Proceedings in Business and Economics. Sp. Verlag.
 Laveren,E. et al (2020) Sustainable Entrepreneurship and Entrepreneurial Ecosystems. Edward Edgar Publishing Limited.
 Markopoulos, E., et al (Eds.)(2020). Advances in Creativity, Innovation, Entrepreneurship and Communication of Design. Spr. Verlag.

CV DO DOCENTE 1

BI	7396608	Nome	<i>Maria Teresa de Almeida Maia e Carmo</i>	
N.º Horas UC		Lig. à Ent	<i>Vínculo contratual</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
			<i>Acumul./Colaboração</i>	<input type="checkbox"/>
Categorização	<i>Titulares do grau de Mestre ou Doutor</i>		<input checked="" type="checkbox"/>	
	<i>Não titulares do grau de Mestre ou Doutor</i>		<input type="checkbox"/>	
	<i>Enquadráveis no n.º 2 do art.º 9 do DL. 95/97, de 23 de abril</i>		<input type="checkbox"/>	

FUNDAMENTAÇÃO / CURRÍCULO
<p>Habilitação académica / profissional (máx. 750 caracteres): Doutoramento em Ciências da Comunicação (Universidad Complutense de Madrid); Mestrado em Comunicação Educacional Multimédia (Universidade Aberta de Lisboa); Licenciatura em Comunicação Social (Universidade Nova de Lisboa – FCSH); Título de Especialista em Informação e Jornalismo, Jornalismo e Reportagem e Audiovisuais e Produção dos Media.</p>
<p>Situação contratual (máx. 750 caracteres): Professora Adjunta, em regime de tempo integral e com exclusividade da Escola Superior de Educação de Santarém.</p>
<p>Actividade docente (máx. 750 caracteres): Ao longo dos últimos 33 anos como docente do Ensino Superior concebeu e lecionou 35 Unidades Curriculares e 7 seminários com os respetivos materiais educativos nas áreas de Ciências da Comunicação: Análise do Discurso dos Media, Educação para os Media, Jornalismo, Jornalismo Online, Atelier de Jornalismo, Teorias da Comunicação, Escrita para Ambientes Multimédia, Linguagens e Comunicação, Comunicar em Língua Portuguesa Conteúdos Digitais, NTIC, Semiologia e Comunicação, Sociologia da Comunicação Social, Escrita Criativa, Marketing e Publicidade, entre outras.</p> <p>É investigadora na área da UC, com diversas publicações no âmbito dos Estudos dos Media, Comunicação Multimédia, Tecnologia Educativa e Humanidades Digitais.</p>

Participação/Coordenação/Orientação de projectos de investigação (máx. 750 caracteres):

Coordenadora da Licenciatura em Produção Multimédia em Educação.
Orientadora de dois mestrandos: Rafael Antunes e Rosana Mesquita Jussiani.

Fundamentação da adequação do docente aos conteúdos da unidade curricular (máx. 750 caracteres):

5 Publicações científicas mais relevantes (podem mudar consoante a UC):

Maia e Carmo, Teresa; Correia, Marisa; Santos, Raquel (2019). Expedição a Marte – Relato de um Projeto Interdisciplinar na Formação de Professores. In: Cavadas, B.; Linhares, E.; Martins, M.C.; Correia, M.; Mestrinho, N.; Branco, N.; Santos, R; Colaço; S. (orgs). IEMC 2019 Inovação no Ensino da Matemática e das Ciências 2019. Santarém: Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém (p. 62-67). ISBN: 978-989-54541-0-5. E-book disponível em <https://encontroiemc.wixsite.com/iemc2019>

Maia e Carmo, Teresa. (2019). Do Cinema à Análise do Discurso dos Media. In: Avanca Cinema – International Conference 2019. Avanca: Edições Cine-Clube de Avanca (p.637-643). ISSN: 2184-0520. ISSN DIGITAL: 2184-4682. Disponível em <http://avanca.org/PT/publicacao.php> e no Repositório IPSantarém em <http://hdl.handle.net/10400.15/2709>

Maia e Carmo, Teresa e Correia, Marisa. (2019). Anatomia de um Crime – cruzando Comunicação e Ciências Físicas e Químicas. In: MILL, Daniel e Dias-Trindade, Sara (orgs). Educação e Humanidades Digitais – Aprendizagens, Tecnologias e Cibercultura. Coimbra: Imprensa da Universidade de Coimbra, Ceis20 (p. 329-349). ISBN impresso: 978-989-26-1771-8. ISBN digital: 978-989-26-1772-5. DOI: <https://doi.org/10.14195/978-989-26-1772-5>. Disponível no Repositório IPSantarém em <http://hdl.handle.net/10400.15/2730>. O livro encontra-se à venda nos seguintes locais: Amazon: https://www.amazon.com.br/Educa%C3%A7%C3%A3o-humanidades-digitais-aprendizagens-cibercultura-ebook/dp/B07YCMGYD5/ref=sr_1_1?mk_pt_BR=%C3%85M%C3%85%C5%BD%C3%95%C3%91&keywords=sara+dias-trindade&qid=1570213577&s=books&sr=1-1

Google

Play: https://play.google.com/store/books/details/Sara_Dias_Trindade_Educa%C3%A7%C3%A3o_e_humanidades_digitais?id=nK2xDwAAQBAI

Maia e Carmo, Teresa. (2018) Comunicação Digital, Educação e Cidadania Global: um novo paradigma. In: MILL, Daniel; Santiago, Glauber; Santos, Marilde; Pino, Douglas (orgs). Educação e Tecnologias: reflexões e contribuições teórico-práticas. São Paulo: Artesanato Educacional, 202 p. Disponível no Repositório IPSantarém em <http://hdl.handle.net/10400.15/2333>

(link para o google books

https://books.google.pt/books/about/Educa%C3%A7%C3%A3o_E_Tecnologias.html?id=VYplvQEACAAJ&redir_esc=y

Maia e Carmo, T. (2016). Comunicar no século XXI - Da crise dos media ao (novo) paradigma da comunicação digital. In *Mátria Digital*, nº 4 (Revista científica com avaliação por pares). Santarém: Câmara Municipal de Santarém - CIJVS, disponível em <http://matriadigital.cm-santarem.pt/>.; número: <http://matriadigital.cm-santarem.pt/index.php/component/content/article/86-outros/88-eidtorial4> ; artigo: <http://matriadigital.cm-santarem.pt/images/numero4/teresa.pdf>

CV DO DOCENTE 2

BI		Nome	<i>Isabel Falé</i>
N.º Horas UC		Lig. à Ent	<i>Vínculo contratual</i> <input type="checkbox"/>
			<i>Acumul./Colaboração</i> X
Categorização	<i>Titulares do grau de Mestre ou Doutor</i>		X
	<i>Não titulares do grau de Mestre ou Doutor</i>		<input type="checkbox"/>
	<i>Enquadráveis no n.º 2 do art.º 9 do DL. 95/97, de 23 de abril</i>		<input type="checkbox"/>

FUNDAMENTAÇÃO / CURRÍCULO
<p>Habilitação académica / profissional (máx. 750 caracteres):</p> <p>Doutorada em Linguística (especialidade Psicolinguística) - Universidade de Lisboa (2006) Mestre em Linguística Portuguesa Descritiva (Fonologia) - Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (1996) Licenciada em Linguística – Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa (1991)</p>
<p>Situação contratual (máx. 750 caracteres):</p> <p>Professora Associada, em regime de contrato de trabalho em funções públicas por tempo indeterminado, na área científica de Humanidades, subárea de Estudos Linguísticos – Universidade Aberta desde 2020.</p>
<p>Atividade docente (máx. 750 caracteres):</p> <p>Lecionou várias unidades curriculares de ALV, 1º, 2º e 3º ciclos na área da Linguística. Entre estas destacam-se as unidades curriculares de Desenvolvimento da Linguagem na Criança (ALV), de Fonética, Fonologia e Morfologia do Português (1º), de História da Língua Portuguesa (2º), de Discurso Oral (2º), de Conhecimento explícito da língua e ensino I (2º), de Temas de Investigação II (Produção, perceção e processamento da linguagem – 2º), de Seminário de Didática do Português Língua Estrangeira (LE/L2) (3º).</p>
<p>Participação/Coordenação/Orientação de projectos de investigação (máx. 750 caracteres):</p>

<p>Investigadora Responsável do Laboratório de Psicolinguística (Centro de Linguística da Universidade de Lisboa) (2015-2022)</p> <p>Coordenadora do Mestrado em Estudos de Língua Portuguesa (2013/2014; 2015/2016; 2016/2017)</p> <p>Vice-Coordenadora do Mestrado em Português Língua Não Materna (2014/2015; 2015/2016; 2016/2017; 2017/2018; 2018/2019; 2019/2020; 2020/2021; 2021/2022)</p> <p>Investigadora Responsável do projeto TAPA-PE – Teste de Avaliação da produção Articulatória em Português Europeu (PTDC/LIN/66928/2006) – financiado pela FCT</p> <p>Investigadora do projeto COPAS – Contraste e paralelismo na Fala (PTDC/CLE-LIN/120017/2010) – financiado pela FCT</p> <p>Investigadora do projeto Compreensão na Leitura. Processamento de Palavras, Frases e Textos (PTDC/LIN/67854/2006) – financiado pela FCT</p>
<p>Fundamentação da adequação do docente aos conteúdos da unidade curricular (máx. 750 caracteres):</p> <p>A docente tem uma robusta formação em linguística geral, tendo ao longo dos anos lecionado várias unidades curriculares desta área, bem como orientado trabalhos de pós-graduação em áreas afins, nas quais se incluem o estudo e a investigação de aspetos inerentes à comunicação verbal e não verbal, temas a desenvolver nesta unidade curricular.</p>
<p>5 Publicações científicas mais relevantes (podem mudar consoante a UC):</p>
<p>Falé, I. (2019). Segmentation of speech. In Damico, J. & Ball, M. (Eds.) (2019) <i>The SAGE Encyclopaedia of Human Communication Sciences and Disorders</i> (Vol. 1, p.321). SAGE Publications, Inc.</p>
<p>Falé, I. (2020). Entoação. In Raposo et al. (CO) (2020). <i>Gramática do Português</i>. Vol. 3. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 3249-3447.</p>
<p>Falé, I., Costa, A. & Luegi, P. (2016) Reading aloud: eye movements and prosody, <i>Proceedings of Speech Prosody 8, Speech Prosody 2016</i>, 31 May - 3 Jun 2106, Boston, USA, 826-830. [doi: 10.21437/SpeechProsody.2016-169]</p>
<p>Martins, JH., Alves, M., Andrade, S., Falé, I., & Teixeira, A. (2021). Auditory Processing Disorder Test Battery in European Portuguese-Development and Normative Data for Pediatric Population. <i>AUDIOLOGY RESEARCH</i>, 11(3), 474-490 (17).</p>
<p>Mateus, MH., Falé, I., & Freitas, MJ. (2016). <i>Fonética e Fonologia do Português</i>. Lisboa: Universidade Aberta.</p>

II - COMPETÊNCIAS DOS DOCENTES

Selecione no máximo 7 competências

QUADRO 8 - ÁREA DE FORMAÇÃO: H - COMUNICAÇÃO EDUCACIONAL E GESTÃO DA INFORMAÇÃO	Colocar X
Competência de Análise Crítica	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar a escola e a organização escolar à luz dos contributos teóricos das ciências da educação, designadamente nos domínios da sociologia da educação e da escola, da educação intercultural, da teoria curricular e dos que perspetivam a biblioteca/centro de recursos e as suas funções pedagógicas no contexto do projeto educativo da escola 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fundamentar o processo de tomada de decisão em procedimentos de investigação e de inovação educacional 	x

Competência de Intervenção	
▪ Organizar a informação disponibilizada por meios de comunicação social e por redes eletrónicas de informação	
▪ Conceber uma estratégia de aquisições do fundo documental e de equipamentos e coordenar a sua execução	
▪ Organizar os recursos de informação, de acordo com os critérios técnicos da biblioteconomia, aplicando princípios e procedimentos técnicos das ciências documentais e das ciências da comunicação	
▪ Proporcionar a existência de fundos documentais diversificados, assegurando a unicidade do seu tratamento	
▪ Facilitar o acesso direto, a autonomia do utilizador e as atividades de pesquisa	
▪ Estruturar o funcionamento de dispositivos de utilização e de produção multimédia	x
▪ Dinamizar uma política de construção e valorização de um fundo documental local	
▪ Promover a produção e divulgação da informação, assegurando o envolvimento de alunos, professores e de outros agentes da comunidade educativa	x
▪ Conceber e dinamizar uma política global de animação pedagógica da biblioteca/centro de recursos educativos	x
▪ Dinamizar atividades que promovam o acesso de professores, de alunos e de outros agentes da comunidade educativa à informação e à produção documental em diferentes suportes	
▪ Participar na conceção e dinamização de atividades de produção documental em diferentes suportes, designadamente através da produção de rádio ou jornal de escola, páginas em rede, videogramas, boletins de difusão de informação e sínteses bibliográficas	
▪ Ativar a ligação da escola com a rede de leitura pública	
▪ Conceber e dinamizar atividades de educação para os media	
Competência de formação, de supervisão e de avaliação	
▪ Conceber e realizar atividades formativas tendo em vista enriquecer o repertório pedagógico-didático de cada professor	x
▪ Colaborar na planificação das atividades curriculares e dos projetos de desenvolvimento educativo da comunidade, assegurando uma adequada utilização dos recursos disponíveis	
▪ Acompanhar as equipas educativas envolvidas nas atividades dos centros de recursos	x
▪ Avaliar os efeitos das atividades desenvolvidas no seu contributo para o desenvolvimento da qualidade da ação educativa	
Competência de Consultadoria	
▪ Assessorar os órgãos de administração e gestão da escola para viabilizar as funções do centro de recursos, no âmbito curricular, na ocupação de tempos livres e noutros aspetos	x
▪ do desenvolvimento do projeto educativo	
▪ Assessorar os órgãos de administração e gestão das escolas e os centros de formação das associações de escolas no âmbito da gestão da informação	

6.4. Desenho e Desenvolvimento de Projetos

FORMULÁRIO ONLINE PARA ACREDITAÇÃO DE CURSOS DE FORMAÇÃO ESPECIALIZADA CCPFC

PARTE 2 – CARACTERIZAÇÃO

I - CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular:	Desenho e desenvolvimento de Projetos (8 ECTS)				
Facultativa? (S/N)	Não	B-Learn? (S/N)	Sim	NºH. P	

Comp.	F.C. Educação	F. Específica	<input checked="" type="checkbox"/>	F.O.E.P	
-------	---------------	---------------	-------------------------------------	---------	--

PROGRAMA
<p>Introdução (máx. 750 caracteres): O programa da UC privilegia a conceção de projetos no contexto da comunicação e da inovação digital. A fundamentação teórica do desenho de um projeto é abordada nos 2 primeiros módulos, cumprindo os 3 primeiros objetivos. O OA4 é de índole mais prática, visando a aplicação das metodologias e dos conceitos apreendidos. O OA5 decorre do trabalho de experimentação, prevendo-se a análise da funcionalidade e da operacionalidade do projeto e ulterior implementação. Para cumprir os 2 últimos objetivos, desenvolver-se-á um trabalho colaborativo de revisão textual com base em conceitos e estratégias discursivo-textuais previamente explicitadas A presença de uma UC que ajude o estudante a desenhar e desenvolver sustentadamente um projeto de investigação é especialmente pertinente na Pós-Graduação em ID, pois permite o domínio de competências e saberes interdisciplinares necessários à produção de projetos solidamente fundamentados e com visão estratégica inovadora.</p>
<p>Objetivos da unidade curricular/módulo (máx. 1000 caracteres): Esta UC proporciona conhecimentos e competências fundamentais acerca dos princípios, conceitos, modelos e técnicas necessários para o desenho e desenvolvimento de projetos e respetiva avaliação. Esta UC possibilita a compreensão das operações envolvidas nas diferentes fases da conceção do projeto. Enquadra a conceção do projeto e problematiza a sua importância numa perspetiva de inovação e de gestão da estratégia de inovação digital. Pretende-se ainda que os/as estudantes sejam capazes de:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. conceber um projeto individual, bem sustentado teoricamente; 2. fundamentar o projeto no contexto da inovação digital; 3. analisar a viabilidade tecnológica e económico-financeira; 4. desenvolver trabalho de experimentação, com base na conceção e análise de inquéritos; 5. dominar estratégias discursivo-textuais ao serviço da revisão de texto; 6. aperfeiçoar a redação final do projeto, tendo em atenção os princípios de coesão e coerência textuais.
<p>Conteúdos (máx. 1000 caracteres):</p>

Mód 1
I. Estruturação de um Projeto

- 1.O objetivo de um projeto
 - 1.1. Definição do problema
2. Heurística de fontes primárias e bibliografia
- 3.Construir plano de trabalho
 - 3.1. Fases do projeto e calendarização

II. Modelo Concetual e Investigação Empírica

- 4.Enquadramento teórico
 - 4.1. Levantamento bibliográfico e construção do estado da arte
- 5.Investigação empírica
 - 5.1. Técnicas de Recolha de Informação
 - 5.2. Tratamento e análise de Resultados

6 Conclusões
7 Bibliografia
Mód 2
I. Princípios de textualidade

- 1.1 Asp. organizacionais: relevância na escrita da sinopse e dos objetivos
- 1.2 Sequências prototípicas na redação de projetos
- 1.3 Mecanismos e estratégias de processamento textual II Coesão textual
 - 2.1 Elementos de coesão textual
 - 2.2 Coesão referencial
 - 2.3 Coesão sequencial: elementos anafóricos e catafóricos
 - 2.4 Importância dos conectores discursivos
 - 2.5 Processos de referenciação
- III. Coerência textual
 - 3.1 Princípios de coerência textual
 - 3.2 Mecanismos de organização
 - 3.3 Estratégias de síntese

Metodologia (máx. 750 caracteres):

As metodologias de ensino praticadas no quadro do Modelo virtual praticado no IPSantarém privilegiam um ensino centrado no/a estudante. Este deve ser ativo na sua auto-aprendizagem. Devido à assincronia, todos os estudantes têm igual oportunidade de partilhar, em função do seu ritmo de vida quotidiana, o conhecimento adquirido, as dúvidas suscitadas no decurso do seu estudo individual, e ainda a possibilidade de propor, conceber, rever, aperfeiçoar, sob orientação dos docentes, o desenho do projeto, a par e passo, à medida que vai sendo concebido. A utilização dos fóruns favorece a troca fundamentada de opiniões críticas sobre os diferentes pontos do programa, implicando a capacidade argumentativa e explicativa; A relação tutorial que se estabelece entre professor e estudante permite a resposta e orientação personalizada aos estudantes, sempre partilhável junto de toda a turma, o que traz óbvios benefícios a todos. Os fóruns são usados como ponto de encontro entre estudantes e docentes, sendo aí debatidas as questões fundamentais que subjazem à conceção do projeto. Valorizar-se-á a originalidade e relevância do desenho do projeto, considerando:

- o tema, as hipóteses e os dados apresentados;
- os objetivos a alcançar;
- a adequação entre os objetivos formulados e o trabalho desenvolvido;
- a adequação das opções metodológicas;
- a consistência da fundamentação teórica e atualização bibliográfica;

- a viabilidade tecnológica do projeto;
- a fundamentação no contexto da inovação digital;
- a revisão textual, com base nos conceitos teóricos interiorizados;
- a clareza e possibilidade de concretização/submissão final do projeto

Estratégias e métodos de avaliação (máx. 750 caracteres):

A unidade curricular é ministrada em regime de *e-learning*, na plataforma de ensino do IPSantarém. Privilegia-se a aprendizagem colaborativa (frequência de debates assíncronos, trabalhos de grupo e/ou a pares) e individual (estudo de materiais disponibilizados e realização de pesquisa). Os estudantes desenvolverão trabalhos parciais que, na sua globalidade, terão um peso de 60% na nota final (trabalho individual, trabalho de grupo e/ou debate em turma). No final do semestre, deverão elaborar o projeto final que tenha em conta o conjunto das aprendizagens desenvolvidas ao longo do semestre e cuja avaliação corresponderá a 40% da avaliação final (aplicação das competências adquiridas de pesquisa e crítica na elaboração de um breve ensaio / trabalho de projeto).

Bibliografia (máximo 5):

Coutinho, M.A. (2003). Texto(s) e competência textual. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian e Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Koch, I. V. (2004). A coesão textual. São Paulo: Editora Contexto.

Koch, I. V. & Travaglia, L.C. (1990). A coerência textual. São Paulo: Editora Contexto.

Schiffrin, D. (2007) Approaches to discourse. London: Blackwell Publishers

van Dijk, T.A. (1980). Text and Context. Explorations in the semantics and pragmatics of discourse. London & New York: Longman.

CV DO DOCENTE 1

BI / CC	06963808 0 ZY3	Nome	Maria Costa Potes Franco Barroso Santa-Clara Barbas
----------------	----------------	-------------	---

N.º Horas UC	Lig. à Ent	<i>Vinculo contratual</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
		<i>Acumul./Colaboração</i>	<input type="checkbox"/>

Categorização	<i>Titulares do grau de Mestre ou Doutor</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
	<i>Não titulares do grau de Mestre ou Doutor</i>	<input type="checkbox"/>
	<i>Enquadráveis no n.º 2 do art.º 9 do DL. 95/97, de 23 de abril</i>	<input type="checkbox"/>

FUNDAMENTAÇÃO / CURRÍCULO

Habilitação académica / profissional (máx. 750 caracteres):

Pós-Doutorada pela Universidade de Aveiro (UA);
 Doutorada em Comunicação e Educação Multimédia pela Universidade Aberta;
 Especialização em Educação e e-learning pela UAb;
 Mestre em Educação e Comunicação Multimédia pela UAb;

Situação contratual (máx. 750 caracteres):

Regime de exclusividade.
<p>Actividade docente (máx. 750 caracteres): Coordenadora do Curso Literacia Digital para o Mercado de Trabalho; Leciona: Desenvolvimento e Avaliação de Projetos em Design Digital (TESP em Design Digital); Relações Laborais, Construção do Perfil Profissional, Comunicação e atendimento ao cliente e Iniciação à Prática Laboral (Curso em Literacia Digital para o Mercado de Trabalho); Literacia Digital e Ensino a distância (Licenciatura em Produção Multimédia em Educação); Ética, Segurança e direitos de autoria, Ensino a Distância e Redes Colaborativas (Mestrado em Recursos Digitais em Educação).</p>
<p>Participação/Coordenação/Orientação de projectos de investigação (máx. 750 caracteres): Projeto Pioneiro em Portugal</p> <p>KA2_Juventude em Ação_Starting Up – Accelerators Of Entrepreneurship 4 Inclusion (24 meses, 122417.00 EUR). The Starting Up – Accelerators of entrepreneurship 4 inclusion project is aimed at young people with intellectual and developmental difficulties (IDDs) with a degree of incapacity up to 60%, this group hasn't had opportunities to continue studies or to enter the labour market.</p> <p>2019_2022. INNOSID. Erasmus+ KA203, Proposal for "Innovative Solutions based on Emerging Technologies for Improving Social Inclusion of People with Disabilities". University of Zagreb Faculty of Electrical Engineering and Computing – UNIZG-FER). Coord. Juice Babic. (01-09-2019 to 31-08-2022)</p> <p>2019_2021 CICLO - boosting the Circular economy skills of the EU services Labor force. Coord. Juice Babic. (01- 09-2019 to 31-08-2021). Nezisková organizácia Centrum kontinuálneho vzdelávania. coord. Anna Szuhoova. Slovakia.</p> <p>Coordenadora do Projeto Europeu #TV T21 COMMunity# e-Skills, social inclusion and employability (intercultural dialogue in tourism)</p>
<p>Fundamentação da adequação do docente aos conteúdos da unidade curricular (máx. 750 caracteres): Especialização em Educação e e-learning pela UAb; Membro efetivo do COST_Play for Children with disability; Coordenadora do Projeto Europeu STARTING UP - Accelerators Of Entrepreneurship 4 Inclusion; Leciona na Escola Superior de Educação U.C de Ensino a distância e Literacia Digital (Licenciatura em Produção multimédia em Educação).</p>
<p>5 Publicações científicas mais relevantes (podem mudar consoante a UC):</p> <p>Barbas, M., Matos, P., Silva, A. (2019), Study of the Innovative Training Module Communication and customer service, in a pioneer training course: Digital Literacy for Labour Market", <i>Inclusive Learning</i>, INTED2019.</p> <p>Barbas, M. P. (2016). Developing an E-Learning Platform: A Reflective Practitioner Perspective. In J. Martins, & A. Molnar (Eds.) Handbook of Research on Innovations in Information Retrieval, Analysis, and Management (pp. 288-306). Hershey, PA: Information Science Reference. doi:10.4018/978-1-4666-8833-9.ch010 [http://www.igi-global.com/chapter/developing-an-elearning-platform/137482]</p>

Loureiro, A. & Barbas, M. (2014). Active Ageing – Enhancing Digital Literacies in Elderly Citizens. In: P. Zaphiris, P. & Ioannou, A. (Eds.): Learning and Collaboration Technologies. Technology-Rich Environments for Learning and Collaboration, LNCS 8524, pp. 450-459. Springer International Publishing. DOI: 10.1007/978-3-319-07485-6_44

Raminhos R., Coutinho E., Miranda N., Barbas M., Branco P., Gonçalves T. and Palma G. (2016). SMART Mail - A SMART Platform for Mail Management. In Proceedings of the 18th International Conference on Enterprise Information Systems ISBN 978- 989-758-187-8, pages 378-387. DOI: 10.5220/0005814503780387

Potes Barbas, Maria; Matos, Pedro. (2018) Annual International Scientific Conference Theoretical and Practical Aspects of Distance learning DLCC2018. "Training in Digital Literacy for labour market: elearning for young people with disabilities". University Silesia, Katowice, Poland.

CV DO DOCENTE 2

BI	10108631 8 ZW9	Nome	<i>Ana Luísa Mateus Oliveira Chança Torres</i>	
N.º Horas UC		Lig. à Ent	Vínculo contratual	<input checked="" type="checkbox"/>
			Acumul./Colaboração	<input type="checkbox"/>
Categorização	Titulares do grau de Mestre ou Doutor		<input checked="" type="checkbox"/>	
	Não titulares do grau de Mestre ou Doutor		<input type="checkbox"/>	
	Enquadráveis no n.º2 do art.º 9 do DL. 95/97, de 23 de abril		<input type="checkbox"/>	

FUNDAMENTAÇÃO / CURRÍCULO
<p>Habilitação académica / profissional (máx. 750 caracteres): Título de professora especialista (DL 206/2009) em Educação e Comunicação Multimédia Estudos Avançados: Teoria e História da Representação Audiovisual Mestrado Teoria e Prática de Documentários Criativos Mestrado Documentação Digital</p>
<p>Situação contratual (máx. 750 caracteres): Regime de exclusividade.</p>
<p>Atividade docente (máx. 750 caracteres): Design Multimédia e Interatividade (TeSP em Design Digital); Ensino a Distância e Redes Colaborativas (Mestrado em Recursos Digitais em Educação); Gestão de Informação e Tratamento de Dados (Curso em Literacia Digital para o Mercado de Trabalho); Sistema de Informação (TeSP em Design Digital); Teorias da Comunicação (TeSP em Design Digital); Educação a Distância Literacia Digital e Ensino a distância (Licenciatura em Produção Multimédia em Educação); Estágio (TeSP em Design Digital); Produção Audiovisual (TeSP em Design Digital); Recursos Pedagógicos Digitais (TeSP em Acompanhamento de Crianças e Jovens); Tecnologias de Informação e Comunicação (Licenciatura em Educação Ambiental e Turismo de Natureza).</p>
<p>Participação/Coordenação/Orientação de projetos de investigação (máx. 750 caracteres):</p>

<p>Coordenadora da parceria portuguesa do programa Erasmus+ KA2 nos projetos: Career Planning for Teenagers; European FoodPassport; Otherness; SafeLabs; Educational support for persons with intellectual disability suffering internet crime and violence; E-(m)PACT; Digital gamification for youth engagement e Your Future in Your Smartphone.</p> <p>Coordenadora da parceria portuguesa do programa Leonardo Da Vinci 2013, n. 20131PL1LEO04385146, título "Fascinating ICT Tools for People with Disabilities"</p> <p>Membro do comité de organização da Joint Summer School on Technology Enhanced Learning (2012, 2013, 2014, 2015 e 2016), European Association of Technology Enhanced Learning (EATEL).</p> <p>Membro do Academic Board do Institute of Language and Communication Studies http://www.inlcs.org/web/index.php/ilcs/academicboard Júri no MEDEA AWARDS - http://www.medeawards.com/judges</p>
<p>Fundamentação da adequação do docente aos conteúdos da unidade curricular (máx. 750 caracteres):</p>
<p>5 Publicações científicas mais relevantes (podem mudar consoante a UC):</p>
<p>Torres, Ana Luísa Mateus Oliveira Chança; Dias, José Mauricio; Sérgio Coelho; Anna KWIATKOWSKA. (2017). "SafeLabs The Safe Education and Internet Surfing in Computer Labs for People with Intellectual Disability". In IETC 2017 Proceedings Books: IETC 2017 - International Educational Technology Conference, Cambridge, Estados Unidos, 225-231. Estados Unidos.</p>
<p>Torres, Ana Luísa Mateus Oliveira Chança; da Silva, Ana; Maurício Dias, José; Pacheco, Teresa. (2017). "Otherness". Revista da UIIPS – Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém</p>
<p>Torres, A. L., Pacheco, N. B., Galego, J., Pacheco, T., Dias, J. M., & Novo, C. M. (2015). MOOC Bullying in Schools: The First Experience in a Portuguese Tertiary Inst. In A. Mesquita, & P. Peres (Eds.) Furthering Higher Education Possibilities through Massive Open Online Courses (pp. 211-224). Hershey, PA: Information Science Reference. doi:10.4018/978-1-4666-8279-5.ch010</p>
<p>MR. Pinto, C. Novo, A. Torres, P. Costa, M. Ventura, P. Ramos(2015). Institutional bilateral cooperation for lifelong learning in applied sciences: a multicultural experience integrated in a tempus program. Revista da UIIPS. 3 (5), 408-414</p>
<p>Torres, A.L.M., Pacheco, N.B., Pacheco, T., Novo, C., Galego, J. & Dias, J.M. (2013). MOOC: The first experience in a Portuguese Institute of Higher Education. In T. Bastiaens & G. Marks (Eds.), Proceedings of World Conference on ELearning in Corporate, Government, Healthcare, and Higher Education 2013 (pp. 204207). Chesapeake, VA: AACE. Retrieved December 26, 2013</p>

II - COMPETÊNCIAS DOS DOCENTES

Selecione no máximo 7 competências

QUADRO 8 - ÁREA DE FORMAÇÃO: H - COMUNICAÇÃO EDUCACIONAL E GESTÃO DA INFORMAÇÃO	Colocar X
Competência de Análise Crítica	
<ul style="list-style-type: none"> Interpretar a escola e a organização escolar à luz dos contributos teóricos das ciências da educação, designadamente nos domínios da sociologia da educação e da escola, da educação intercultural, da teoria curricular e dos que perspetivam a biblioteca/centro de recursos e as suas funções pedagógicas no contexto do projeto educativo da escola 	
<ul style="list-style-type: none"> Fundamentar o processo de tomada de decisão em procedimentos de investigação e de inovação educacional 	X
Competência de Intervenção	
<ul style="list-style-type: none"> Organizar a informação disponibilizada por meios de comunicação social e por redes electrónicas de informação 	
<ul style="list-style-type: none"> Conceber uma estratégia de aquisições do fundo documental e de equipamentos e coordenar a sua execução 	

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organizar os recursos de informação, de acordo com os critérios técnicos da biblioteconomia, aplicando princípios e procedimentos técnicos das ciências documentais e das ciências da comunicação 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar a existência de fundos documentais diversificados, assegurando a unicidade do seu tratamento 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Facilitar o acesso direto, a autonomia do utilizador e as atividades de pesquisa 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estruturar o funcionamento de dispositivos de utilização e de produção multimédia 	x
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamizar uma política de construção e valorização de um fundo documental local 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a produção e divulgação da informação, assegurando o envolvimento de alunos, professores e de outros agentes da comunidade educativa 	x
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceber e dinamizar uma política global de animação pedagógica da biblioteca/centro de recursos educativos 	x
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamizar atividades que promovam o acesso de professores, de alunos e de outros agentes da comunidade educativa à informação e à produção documental em diferentes suportes 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar na conceção e dinamização de atividades de produção documental em diferentes suportes, designadamente através da produção de rádio ou jornal de escola, páginas em rede, videogramas, boletins de difusão de informação e sínteses bibliográficas 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ativar a ligação da escola com a rede de leitura pública 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceber e dinamizar atividades de educação para os media 	
Competência de formação, de supervisão e de avaliação	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceber e realizar atividades formativas tendo em vista enriquecer o repertório pedagógico-didático de cada professor 	x
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Colaborar na planificação das atividades curriculares e dos projetos de desenvolvimento educativo da comunidade, assegurando uma adequada utilização dos recursos disponíveis 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhar as equipas educativas envolvidas nas atividades dos centros de recursos 	x
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliar os efeitos das atividades desenvolvidas no seu contributo para o desenvolvimento da qualidade da ação educativa 	
Competência de Consultadoria	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assessorar os órgãos de administração e gestão da escola para viabilizar as funções do centro de recursos, no âmbito curricular, na ocupação de tempos livres e noutros aspetos do desenvolvimento do projeto educativo 	x
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assessorar os órgãos de administração e gestão das escolas e os centros de formação das associações de escolas no âmbito da gestão da informação 	

6.5. Seminário de Acompanhamento de Projeto

FORMULÁRIO ONLINE PARA ACREDITAÇÃO DE CURSOS DE FORMAÇÃO ESPECIALIZADA CCPFC

PARTE 2 – CARACTERIZAÇÃO

I - CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular:	Seminário de Acompanhamento de Projeto Todos os docentes (10 ECTS)				
Facultativa? (S/N)	Não	B-Learn? (S/N)	Sim	NºH. P	

Comp.	F.C. Educação	F. Específica	X	F.O.E.P
-------	---------------	---------------	---	---------

PROGRAMA

Introdução (máx. 750 caracteres):

Esta unidade curricular trata-se da componente terminal do curso de especialização. Define-se a componente de Projeto como orientada para o desenvolvimento de competências de desenvolvimento, investigativas e reflexivas nos estudantes, traduzidas na preparação e fundamentação de um projeto que deverá ser um trabalho de natureza investigativa, metodológica e teoricamente fundamentado. A componente Projeto distribui-se ao longo do curso por trabalho autónomo e trabalho presencial. A componente Projeto é coordenada pelo Coordenador do Curso e com a colaboração dos docentes do curso e docentes convidados da instituição ou não, segundo as áreas de investigação respetivas, relativas ao domínio de especialização. A responsabilidade da avaliação final desta componente cabe ao coordenador do curso.

Objetivos da unidade curricular/módulo (máx. 1000 caracteres):

Adquirir, operacionalizar e aprofundar conhecimentos e competências ao nível da Investigação Científica;
Integrar conhecimentos adquiridos nas várias unidades curriculares do curso;
Aplicar esses conhecimentos a novas situações;
Mobilizar competências de análise, sistematização e avaliação;
Refletir sobre percursos pessoais de formação.

Conteúdos (máx. 1000 caracteres):

No desenvolvimento desta componente curricular o formando deve desenvolver um projeto de trabalho devidamente fundamentado, sob orientação do respetivo docente, que demonstre capacidade de análise, sistematização e reflexão, devendo o mesmo ser desenvolvido a partir de situações concretas de vida escolar relacionadas com o domínio específico de especialização.

Metodologia (máx. 750 caracteres):

Trabalho de projeto a desenvolver pelos estudantes, apoiados em sessões de acompanhamento teórico, lecionadas pelo(s) formador(es) e trabalho autónomo dos estudantes apoiado na plataforma moodle de modo a criar redes de trabalho colaborativo e de interajuda. O ensino a distância nesta UC será um excelente aliado no acompanhamento do trabalho e implementação de estratégias de feedback.

Estratégias e métodos de avaliação (máx. 750 caracteres):

O produto desta componente de formação será uma proposta de investigação contextualizada, relativa a situações da sua prática da área de especialização respetiva, em forma de produto escrito. A avaliação da proposta produzida, traduzida numa classificação na escala de 0 a 20 valores, realizar-se-á mediante apreciação da mesma e a sua discussão presencial, no âmbito do curso em apreço, com a participação do coordenador e de um dos docentes do curso ligado à área temática da proposta, que comentará o projeto.

Bibliografia (máximo 5):

Específica das áreas escolhidas pelos estudantes para desenvolvimento dos seus projetos.
 Afonso, N. (2005). Investigação naturalista em educação. Um guia prático e crítico. Porto: Asa Bardin, L. (1997). Análise de conteúdo. Lisboa: Edições 70.
 Biklen, S. & Bogdan, R. (2003). Investigação Qualitativa em Educação. Uma Introdução à Teoria e aos Métodos. Porto: Porto Editora.
 Cohen, L, Manion, L & Morrison, K. (2007). Research Methods in Education. New York: Routledge
 Maroco, J. (2007). Análise Estatística com Utilização do SPSS (2ª ed.). Edições Sílabo: Lisboa.
 Mialaret, G. (2004). Les Méthods de recherché en sciences de l'education. Paris: PUF
 Sousa, A. (2005). Investigação em educação. Lisboa: Livros Horizonte.
 Tuckman, B. (2000). Manual de Investigação em Educação. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian.

II - COMPETÊNCIAS DOS DOCENTES

Selecione no máximo 7 competências

QUADRO 8 - ÁREA DE FORMAÇÃO: H - COMUNICAÇÃO EDUCACIONAL E GESTÃO DA INFORMAÇÃO	Colocar X
Competência de Análise Crítica	
<ul style="list-style-type: none"> Interpretar a escola e a organização escolar à luz dos contributos teóricos das ciências da educação, designadamente nos domínios da sociologia da educação e da escola, da educação intercultural, da teoria curricular e dos que perspetivam a biblioteca/centro de recursos e as suas funções pedagógicas no contexto do projeto educativo da escola 	x
<ul style="list-style-type: none"> Fundamentar o processo de tomada de decisão em procedimentos de investigação e de inovação educacional 	x
Competência de Intervenção	
<ul style="list-style-type: none"> Organizar a informação disponibilizada por meios de comunicação social e por redes eletrónicas de informação 	x
<ul style="list-style-type: none"> Conceber uma estratégia de aquisições do fundo documental e de equipamentos e coordenar a sua execução 	
<ul style="list-style-type: none"> Organizar os recursos de informação, de acordo com os critérios técnicos da biblioteconomia, aplicando princípios e procedimentos técnicos das ciências documentais e das ciências da comunicação 	
<ul style="list-style-type: none"> Proporcionar a existência de fundos documentais diversificados, assegurando a unicidade do seu tratamento 	
<ul style="list-style-type: none"> Facilitar o acesso direto, a autonomia do utilizador e as atividades de pesquisa 	

▪ Estruturar o funcionamento de dispositivos de utilização e de produção multimédia	
▪ Dinamizar uma política de construção e valorização de um fundo documental local	
▪ Promover a produção e divulgação da informação, assegurando o envolvimento de alunos, professores e de outros agentes da comunidade educativa	
▪ Conceber e dinamizar uma política global de animação pedagógica da biblioteca/centro de recursos educativos	x
▪ Dinamizar atividades que promovam o acesso de professores, de alunos e de outros agentes da comunidade educativa à informação e à produção documental em diferentes suportes	
▪ Participar na conceção e dinamização de atividades de produção documental em diferentes suportes, designadamente através da produção de rádio ou jornal de escola, páginas em rede, videogramas, boletins de difusão de informação e sínteses bibliográficas	
▪ Ativar a ligação da escola com a rede de leitura pública	
▪ Conceber e dinamizar atividades de educação para os media	
Competência de formação, de supervisão e de avaliação	
▪ Conceber e realizar atividades formativas tendo em vista enriquecer o repertório pedagógico-didático de cada professor	x
▪ Colaborar na planificação das atividades curriculares e dos projetos de desenvolvimento educativo da comunidade, assegurando uma adequada utilização dos recursos disponíveis	
▪ Acompanhar as equipas educativas envolvidas nas atividades dos centros de recursos	
▪ Avaliar os efeitos das atividades desenvolvidas no seu contributo para o desenvolvimento da qualidade da ação educativa	x
Competência de Consultadoria	
▪ Assessorar os órgãos de administração e gestão da escola para viabilizar as funções do centro de recursos, no âmbito curricular, na ocupação de tempos livres e noutros aspetos do desenvolvimento do projeto educativo	
▪ Assessorar os órgãos de administração e gestão das escolas e os centros de formação das associações de escolas no âmbito da gestão da informação	

6.6. LAB Cibersegurança e Proteção de Dados

FORMULÁRIO ONLINE PARA ACREDITAÇÃO DE CURSOS DE FORMAÇÃO ESPECIALIZADA CCPFC

PARTE 2 – CARACTERIZAÇÃO

I - CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular:	LAB Cibersegurança e Proteção de Dados (20 ECTS)				
Facultativa? (S/N)	sim	B-Learn? (S/N)	sim	NºH. P	

Comp.	F.C. Educação	F. Específica	<input checked="" type="checkbox"/>	F.O.E.P	
-------	---------------	---------------	-------------------------------------	---------	--

PROGRAMA

Introdução (máx. 750 caracteres):

Os conteúdos programáticos estão pensados de forma a constituir um percurso de gradual aprofundamento dos conhecimentos relacionados com a cibersegurança e a ciberresiliência. O laboratório contém um total de 6 módulos, dos quais os estudantes terão que realizar 4. Os dois primeiros são obrigatórios e destinam-se aos diferentes backgrounds de formação dos estudantes, sendo por isso mais abrangentes e menos profundos na abordagem dos diferentes temas. O primeiro introduz a temática da cibersegurança sob o ponto de vista da Governança e da Gestão; o segundo assume uma perspetiva tecnológica. No final da realização de 4 módulos, pretende-se que os estudantes tenham uma sólida ideia sobre a importância de implementar modelos de ciberresiliência nas organizações, assim como os fatores importantes a ter em conta na sua implementação, sejam tecnológicos, de gestão ou de governança.

Objetivos da unidade curricular/módulo (máx. 1000 caracteres):

Pretende-se que os estudantes compreendam os diferentes conceitos relacionados com a cibersegurança e a ciberresiliência e a sua importância no panorama socioeconómico atual. Pretende-se também deixar claro que estes conceitos não estão apenas relacionados com aspetos tecnológicos, mas que também estão inseridos nos campos da governança e da gestão das organizações. Pretende-se, pois, que os estudantes apreendam os conceitos básicos de cibersegurança ligados às Redes de Computadores, mas também que adquiram o ponto de vista organizacional, mais abrangente, da ciberresiliência, relacionando-a com os aspetos normativos e de melhores práticas em uso, nomeadamente através do framework NIST e do Quadro Nacional de Referência para a Cibersegurança (QNRCS). Estes objetivos visam dotar os estudantes de competências para um acompanhamento eficaz da implementação de planos de ciberresiliência numa organização.

Conteúdos (máx. 1000 caracteres):

Conteúdos programáticos:

Mód 1. Proc. Gestão de Cibersegurança -Risco -Enquadramento legal e normativo -melhores práticas na gestão

Mód 2. Princípios Cibersegurança e Ciberresiliência -Enquadramento: Segurança de sistemas -Int. às tecnol e princípios de ciberseg. -Fundamentos de segurança de redes, internet e IoT -Normas e boas práticas na implementação de sistemas ciberresilientes

Mód 3. Tecnol e princípios de cibersegurança -Criptografia,autenticação,assinaturas e certificados -Políticas de contr. de acesso -Malware -Segurança de Bancos de Dados e da Nuvem -Deteção e prevenção de intrusão

Mód 4. Segurança de redes/internet e IoT -Modelo OSI e segurança: protocolos e aplicações seguras -Configuração de firewalls, DMZ, NIDS/NIPS -Introdução à abordagem Threat Intelligence e ao conceito Kill Chain

Mód 5. Processo de Gestão da cibersegurança vs. ciberresiliência -Melhores práticas e standards -NIST-CSF -Quadro Nac. de Ref. de Ciberseg. -Ciclo de vida de gestão do risco

Mód 6. Security and Privacy by Design

Metodologia (máx. 750 caracteres):

As metodologias de ensino escolhidas (cf. Modelo inovador do IPSantarém) ajustam-se a uma área multidisciplinar abrangente como a ciberresiliência, onde se insere a cibersegurança, em que se pretende transmitir um conjunto de conceitos que pode atingir alguma complexidade, não só em si mesmos, mas também no seu inter-relacionamento e na sua aplicabilidade em situações reais. Daqui resulta a necessidade da componente mais teórica (estudo individual de materiais disponibilizados), mas onde preferencialmente serão integrados webinars relatando experiências empresariais e potenciais casos de estudo. Pretende-se que os estudantes ganhem uma experiência de análise de risco baseada na realidade das empresas e organizações e que a possam usar mais tarde em termos profissionais para melhorar o nível da ciberresiliência. A vertente laboratorial permitirá, por um lado, uma desmistificação de alguns conceitos de cibersegurança, permitindo aos estudantes atingir um estado de consciencialização sobre as reais implicações da sua implementação, ou da sua falta. Por outro lado, permite aos mais interessados na parte tecnológica ganhar uma boa experiência no aspeto tecnológico da cibersegurança. Havendo uma grande falta de profissionais que dominem os aspetos de governança, gestão e tecnológicos necessários à implementação da ciberresiliência nas organizações, esta metodologia fornece aos estudantes as competências necessárias e suficientes para servirem de interlocutores válidos entre as diferentes componentes intraorganizacionais, cumprindo assim os objetivos propostos para esta UC.

Estratégias e métodos de avaliação (máx. 750 caracteres):

A UC é lecionada de acordo com os princípios estipulados no Modelo inovador do IPSantarém, privilegiando-se o trabalho assíncrono e a centralidade do estudante. Os módulos assumirão uma tipologia teórico-prática, sendo a componente teórica destinada à introdução de princípios e conceitos. A componente prática será realizada em duas vertentes: uma de trabalhos escritos sobre os temas do módulo, resultando da investigação, por parte dos estudantes, a qual pode tomar a forma de revisão bibliográfica, ou relatório; a segunda vertente assenta em laboratórios virtuais, onde os estudantes serão confrontados com situações práticas de modo a cimentar os conhecimentos teóricos e onde poderão testar soluções para problemas que lhes são colocados. Dependendo do módulo poderá optar-se por apenas uma das vertentes. Em termos

de avaliação, haverá uma avaliação individual de cada módulo baseada nos trabalhos efetuados nesse módulo e um trabalho/teste global. A classificação final resultará da fórmula: CF = 0,6*(Média Trabalhos nos Módulos Individuais) + 0,4* Trabalho/teste-final

Bibliografia (máximo 5):

Brooks, Charles J., Grow Christopher. (2018). Cybersecurity Essentials
 Calder, Alan. (2018). NIST Cybersecurity Framework: A pocket guide. IT Governance Publishing
 Cyber Resilience Review (CRR): Method Description and Self-Assessment User Guide - <https://www.us-cert.gov/resources>
 Hubbar D. W.; Seiersen, Richard. (2016). How to Measure Anything in Cybersecurity Risk
 NIST Cybersecurity Framework. (2018). v1.1 <https://www.nist.gov/cyberframework>

CV DO DOCENTE 1

BI		Nome	José Maurício Dias	
N.º Horas UC		Lig. à Ent	<i>Vínculo contratual</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
			<i>Acumul./Colaboração</i>	<input type="checkbox"/>
Categorização	<i>Titulares do grau de Mestre ou Doutor</i>		<input checked="" type="checkbox"/>	
	<i>Não titulares do grau de Mestre ou Doutor</i>		<input type="checkbox"/>	
	<i>Enquadráveis no n.º2 do art.º 9 do DL. 95/97, de 23 de abril</i>		<input type="checkbox"/>	

FUNDAMENTAÇÃO / CURRÍCULO	
Habilitação académica / profissional (máx. 750 caracteres):	Doutorado em Ciências da Educação (Especialidade Educação a Distância e Elearning-142) pela Universidade Aberta; Título de professora especialista (DL 206/2009) em Educação e Comunicação Multimedia Mestrado em Ciências da Educação pela Universidade Católica Licenciatura em Engenharia Mecânica pelo Instituto Superior Técnico
Situação contratual (máx. 750 caracteres):	Regime de exclusividade.
Atividade docente (máx. 750 caracteres):	Laboratório de Modelação e Animação 3D Programação de Objetos Multimédia I e II Fabricação Digital Laboratório de Áudio
Participação/Coordenação/Orientação de projetos de investigação (máx. 750 caracteres):	Programa Erasmus+ KA2 projeto "Otherness"; Programa Erasmus+ KA2 projeto: "Career Planning for Teenagers";

<p>Programa Leonardo Da Vinci 2013, nº 20131PL1LE004385146, título "Fascinating ICT Tools for People with Disabilities". TIC e a Sociedade, Entidade Promotora: FCT VisualYzart , Entidade Promotora: POFC/COMPETE, Âmbito do projeto: Desenvolvimento da ferramenta de programação visual para a realidade aumentada e interfaces naturais de utilizador ubíqua</p>
<p>Fundamentação da adequação do docente aos conteúdos da unidade curricular (máx. 750 caracteres): Coordenador do Centro de Informática do Politécnico de Santarém desde 2008 Coordenador do Fablab da Escola Superior de Educação</p>
<p>5 Publicações científicas mais relevantes (podem mudar consoante a UC):</p>
<p>Torres, A. L., Pacheco, N. B., Galego, J., Pacheco, T., Dias, J. M., & Novo, C. M. (2015). MOOC Bullying in Schools: The First Experience in a Portuguese Tertiary Inst. In A. Mesquita, & P. Peres (Eds.) Furthering Higher Education Possibilities through Massive Open Online Courses (pp. 211-224). Hershey, PA: Information Science Reference. doi:10.4018/978-1-4666-8279- 5.ch010 Disponível em http://www.igi-global.com/chapter/mooc-bullying-in-schools/137324</p>
<p>Torres, A.L.M., Pacheco, N.B., Pacheco, T., Novo, C., Galego, J. & Dias, J.M. (2013). MOOC: The first experience in a Portuguese Institute of Higher Education. In T. Bastiaens & G. Marks (Eds.), Proceedings of World Conference on ELearning in Corporate, Government, Healthcare, and Higher Education 2013 (pp. 204207). Chesapeake, VA: AACE. Retrieved December 26, 2013</p>
<p>Torres, A.L.M., Pacheco, Novo, C. & Galego, J. (2013). MOOC uma Experiência numa Instituição Portuguesa de Ensino Superior. In T. Gomes, A. Osório, A. Ramos, B. Silva & L. Valente (Eds.), Atas da VIII Conferência Internacional de TIC na Educação 2013 (pp. 529537). ISBN: 9789899737426 Workshops de divulgação de "A Minha Turma" nos Centros de Competência Nónio XXI de todo o País no período de Fevereiro a Abril de 2011.</p>
<p>Barbas, M. et al. (2013). Pilotagem em TICe...por terras Ribatejanas. www.ticsociedade.pt/docs/noticias/RelatorioTICE.pdf</p>
<p>"Modapp". (2015). 4th prize at regional level of the 12th Poliempreende contest</p>

II - COMPETÊNCIAS DOS DOCENTES

Selecione no máximo 7 competências

QUADRO 8 - ÁREA DE FORMAÇÃO: H - COMUNICAÇÃO EDUCACIONAL E GESTÃO DA INFORMAÇÃO	Colocar X
Competência de Análise Crítica	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar a escola e a organização escolar à luz dos contributos teóricos das ciências da educação, designadamente nos domínios da sociologia da educação e da escola, da educação intercultural, da teoria curricular e dos que perspetivam a biblioteca/centro de recursos e as suas funções pedagógicas no contexto do projeto educativo da escola 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fundamentar o processo de tomada de decisão em procedimentos de investigação e de inovação educacional 	X
Competência de Intervenção	

▪ Organizar a informação disponibilizada por meios de comunicação social e por redes eletrónicas de informação	X
▪ Conceber uma estratégia de aquisições do fundo documental e de equipamentos e coordenar a sua execução	
▪ Organizar os recursos de informação, de acordo com os critérios técnicos da biblioteconomia, aplicando princípios e procedimentos técnicos das ciências documentais e das ciências da comunicação	
▪ Proporcionar a existência de fundos documentais diversificados, assegurando a unicidade do seu tratamento	
▪ Facilitar o acesso direto, a autonomia do utilizador e as atividades de pesquisa	X
▪ Estruturar o funcionamento de dispositivos de utilização e de produção multimédia	X
▪ Dinamizar uma política de construção e valorização de um fundo documental local	
▪ Promover a produção e divulgação da informação, assegurando o envolvimento de alunos, professores e de outros agentes da comunidade educativa	
▪ Conceber e dinamizar uma política global de animação pedagógica da biblioteca/centro de recursos educativos	
▪ Dinamizar atividades que promovam o acesso de professores, de alunos e de outros agentes da comunidade educativa à informação e à produção documental em diferentes suportes	X
▪ Participar na conceção e dinamização de atividades de produção documental em diferentes suportes, designadamente através da produção de rádio ou jornal de escola, páginas em rede, videogramas, boletins de difusão de informação e sínteses bibliográficas	
▪ Ativar a ligação da escola com a rede de leitura pública	
▪ Conceber e dinamizar atividades de educação para os media	X
Competência de formação, de supervisão e de avaliação	
▪ Conceber e realizar atividades formativas tendo em vista enriquecer o repertório pedagógico-didático de cada professor	
▪ Colaborar na planificação das atividades curriculares e dos projetos de desenvolvimento educativo da comunidade, assegurando uma adequada utilização dos recursos disponíveis	
▪ Acompanhar as equipas educativas envolvidas nas atividades dos centros de recursos	
▪ Avaliar os efeitos das atividades desenvolvidas no seu contributo para o desenvolvimento da qualidade da ação educativa	
Competência de Consultadoria	
▪ Assessorar os órgãos de administração e gestão da escola para viabilizar as funções do centro de recursos, no âmbito curricular, na ocupação de tempos livres e noutros aspetos do desenvolvimento do projeto educativo	
▪ Assessorar os órgãos de administração e gestão das escolas e os centros de formação das associações de escolas no âmbito da gestão da informação	

6.7. LAB Transformação Digital

FORMULÁRIO ONLINE PARA ACREDITAÇÃO DE CURSOS DE FORMAÇÃO ESPECIALIZADA CCPFC

PARTE 2 - CARACTERIZAÇÃO

I - CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular:	LAB Transformação Digital				
Facultativa? (S/N)	sim	B-Learn? (S/N)	sim	NºH. P	

Comp.	F.C. Educação	F. Específica	X	F.O.E.P	
-------	---------------	---------------	---	---------	--

PROGRAMA

Introdução (máx. 750 caracteres):

Os conteúdos programáticos estão pensados de forma a constituir um percurso de gradual aprofundamento das implicações sociais e culturais das tecnologias digitais. O programa está construído de forma a possibilitar aos estudantes atingir os objetivos definidos para o curso. Assim, propõe-se um conjunto de 5 módulos que têm como objetivo: • capacitar os estudantes com uma sólida formação teórica que lhes permita dominar conceitos base e de contextualização, dando relevância à diversidade de teorias e aos debates; • dotar os tópicos abordados de espessura temporal, historizando o conceito de sociedade digital e das tecnologias a ela associadas; • explorar as relações biunívocas entre o digital e o social.

Objetivos da unidade curricular/módulo (máx. 1000 caracteres):

Pretende-se que os estudantes adquiram a capacidade de compreender as inter-relações entre tecnologias digitais e seus desenvolvimentos e a sociedade no seu todo, interrogando-se sobre o significado e abrangência do conceito de sociedade digital e seu impacto no plano das mudanças sociais. O objetivo é explorar e debater a noção de sociedade digital na perspectiva das ciências sociais e humanas, nomeadamente

- (a) qual a origem do conceito de sociedade digital e como passa a ser parte da cultura popular;
- (b) o que significa viver numa sociedade digital;
- (c) aprender as principais estratégias e ferramentas de transformação digital nas empresas e na sociedade

(d) dominar os conceitos e as oportunidades que as principais tecnologias trazem para conduzir a transformação digital.

Os mestrandos deverão demonstrar que adquiram um conhecimento amplo dos conceitos, temas, e teorias fundamentais relativos à sociedade e cultura digitais, em particular no que diz respeito à relação entre tecnologias digitais e configurações sociais.

Conteúdos (máx. 1000 caracteres):

Conteúdos programáticos:

Módulo 1. Sociedade Digital: problemas e conceitos - O que é a Sociedade Digital? Teorias, debates e controvérsias sobre a sociedade digital - Sociedade Digital, sociedade da informação e sociedade do conhecimento; Globalização e sociedade de rede

Módulo 2. Transformação Digital – Conceitos, tipos e domínios (Clientes, Competição, Dados, Inovação, Valor); a Transformação Digital nas Empresas e Sociedadee

Módulo 3. Principais tecnologias da transformação: Inteligência Artificial e Aprendizagem Automática, Internet das Coisas & 5G, Blockchain, Cloud & Computação Móvel & Big Data Analytics, Realidade Aumentada, Integrações baseadas em API, Automação Robótica de Processos, Gémeos Digitais

Módulo 4. Inovação digital e criação de valor -A inovação e os desafios no desenvolvimento de novos produtos e serviços na era digital - Estratégias de difusão da inovação na era digital – Ferramentas para a Transformação Digital

Módulo 5. Estudo de Casos

Metodologia (máx. 750 caracteres):

As metodologias de ensino escolhidas têm como objetivo, por um lado, dar aos estudantes uma forte formação académica e, por outro, estimular a sua capacidade de desenvolver competências autónomas de análise crítica que será fundamental para a sua carreira futura. Pretende-se que os estudantes compreendam, analisem criticamente e proponham soluções face aos desafios atuais postos pelas tecnologias digitais e seu impacto na sociedade. Neste sentido, combina-se a abordagem aos tópicos, a cargo do docente, com leituras orientadas e com trabalho autónomo do estudante sobre situações reais, encorajando-se sempre o debate e a diversidade. O recurso à flexibilidade metodológica visa promover o comprometimento proativo dos estudantes na prática de ensino e aprendizagem, de forma a estimular a apropriação do saber sem sacrificar a complexidade dos temas. As estratégias pedagógicas utilizadas têm como objetivo a assimilação por parte dos estudantes de competências que permitam a execução de uma investigação aplicada e autónoma. Estas metodologias permitem atingir os objetivos definidos, quer no plano dos conhecimentos a adquirir, quer no do desenvolvimento de competências.

Estratégias e métodos de avaliação (máx. 750 caracteres):

A UC é lecionada de acordo com os princípios estipulados no Modelo Pedagógico Virtual da Universidade Aberta, privilegiando-se o trabalho assíncrono, centrado no estudante. Os módulos são teórico-práticos permitindo uma abordagem ao programa numa perspetiva pedagógica normalmente designada de problem-based e research-oriented. A dimensão teórica tem como objetivo abordar os tópicos do programa e orientar os estudantes nas necessárias leituras e exploração/sedimentação de conhecimentos. O modelo a seguir baseia-se no diálogo em fórum, em que o docente contextualiza o tema de forma a mobilizar as leituras feitas pelos estudantes. O docente tem, pois, um papel forte de mediação, encorajando os estudantes a questionarem, interpretarem e analisarem crítica e fundamentadamente o objeto de estudo. Usar-se-ão diversos media para atingir os objetivos pretendidos, que incluem excertos de textos, filmes, documentários, entrevistas gravadas, estando todos disponíveis na plataforma Moodle. A dimensão prática das aulas estimula o trabalho autónomo dos estudantes, individual ou em grupo, propondo vários "exercícios", em que os mestrandos mobilizam as suas aprendizagens teóricas e metodológicas, partilhando os resultados em debate. Os estudantes serão avaliados de forma contínua através da sua participação nos debates, bem como pela realização de exercícios propostos (60%) e ainda por trabalhos mais detalhados sobre um dos tópicos dos módulos (40%).

Bibliografia (máximo 5):

Aagaard, A. (2019). Digital Business Models - Driving Transformation and Innovation. Palgrave Macmillan Cham. <https://doi.org/10.1007/978-3-319-96902-2>.

Abolhassan, F (2017) The Drivers of Digital Transformation Why There's No Way Around the Cloud. Springer

George, B., Paul, J. (2020). Digital Transformation in Business and Society. Palgrave Macmillan Cham. <https://doi.org/10.1007/978-3-030-08277-2>,

Lindgren, S. (2017) Digital Media and Society. London: SAGE Publ Ltd.

Siebel, T. M. (2019) Digital Transformation: Survive and Thrive in an Era of Mass Extinction. RosettaBooks.

CV DO DOCENTE 1

BI	7660763	Nome	<i>Filipe Montez Coelho Madeira</i>
N.º Horas UC		Lig. à Ent	<i>Vínculo contratual</i> <input type="checkbox"/>
			<i>Acumul./Colaboração</i> <input type="checkbox"/>
Categorização	<i>Titulares do grau de Mestre ou Doutor</i>	<input type="checkbox"/>	Doutor
	<i>Não titulares do grau de Mestre ou Doutor</i>	<input type="checkbox"/>	
	<i>Enquadráveis no n.º2 do art.º 9 do DL. 95/97, de 23 de abril</i>	<input type="checkbox"/>	

FUNDAMENTAÇÃO / CURRÍCULO
<p>Habilitação académica / profissional (máx. 750 caracteres):</p> <p>Informática (Doutoramento) - 2013 - Universidade de Évora, Instituto de Investigação e Formação Avançada Engenharia Electrotécnica e de Computadores (Mestrado) - 1997 - Universidade de Lisboa Instituto Superior Técnico Gestão do Sistema Financeiro (Pós-Graduação) - 1992 - Instituto de Estudos Superiores Financeiros e Fiscais Engenharia de Sistemas e Informática (Licenciatura) - 1992 - Universidade do Minho</p>
<p>Situação contratual (máx. 750 caracteres):</p> <p>Professor Adjunto @ Escola Superior de Gestão e Tecnologia, Instituto Politécnico de Santarém</p>
<p>Actividade docente (máx. 750 caracteres):</p> <p>Arquitecturas de Hardware e Sistemas Operativos Cibersegurança Projeto Aplicado Redes de Computadores Sistemas de Informação em Saúde</p>
<p>Participação/Coordenação/Orientação de projectos de investigação (máx. 750 caracteres):</p> <p>INNOSID (Innovative Solutions based on Emerging Technologies for Improving Social Inclusion of People with Disabilities) - 2021 a 2022 (Investigador) DID.VALUE on internship and job in Society – Projeto em curso desde 2021 – Investigador Front Winners: (re)skilling for mentors with immersive experiences - 2021 a 2023 – Investigador Your PEL - Promover e Empoderar para a Literacia em saúde a população jovem - 2017 a 2019 - Investigador</p>
<p>Fundamentação da adequação do docente aos conteúdos da unidade curricular (máx. 750 caracteres):</p> <p>O docente leciona e lecionou unidades curriculares onde aborda a transformação digital na área da saúde e algumas das tecnologias associadas à transformação digital, como sejam a Inteligência Artificial e a Integração de Sistemas integrando API.</p>
<p>5 Publicações científicas mais relevantes (podem mudar consoante a UC):</p> <p>Silva, R.A., and Madeira, F. (2021). Toward to an Education 4.0-powered Teaching Model for Higher Education. <i>Revista da UI_IPSantarém. Edição Temática: Ciências Exatas e das Engenharias. Número especial: Conferência Internacional Cooperação Internacional, multiculturalidade, trabalho colaborativo e ambientes mais inclusivos, sustentáveis e resilientes</i>, 9 (4), 69-80, https://doi.org/10.25746/ruiips.v9.i4.26212.</p>

Madeira, F., Teixeira, L., Oliveira e Sá, J., & Cardoso, I. (2021). Estarão os Sistemas de Informação na Saúde (SIS) preparados para a transformação digital? Desafios e perspetivas futuras para os SIS em Portugal. *AIS Library 2021 Proceedings*. <http://capsi2021.apsi.pt/index.php/pt/conferencia-pt/programa>

Madeira, F. & Dias, H. (2018). A preliminary review of the impact of social media on health literacy in young people. *AIS Library 2018 Proceedings*. 35. <https://aisel.aisnet.org/capsi2018/35>.

Madeira, F.; Quaresma, R. & Abreu, S. (2012). A hybrid recommender strategy on an expanded content manager in formal learning. *Proceedings of ICERI2012 Conference*, 5, 304-314, <https://library.iated.org/view/MADEIRA2012AHY>.
https://repositorio.ipsantarem.pt/bitstream/10400.15/760/1/FilipeMadeira_ICERI_2012.pdf

II - COMPETÊNCIAS DOS DOCENTES

Selecione no máximo 7 competências

QUADRO 8 - ÁREA DE FORMAÇÃO: H - COMUNICAÇÃO EDUCACIONAL E GESTÃO DA INFORMAÇÃO	Colocar X
Competência de Análise Crítica	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar a escola e a organização escolar à luz dos contributos teóricos das ciências da educação, designadamente nos domínios da sociologia da educação e da escola, da educação intercultural, da teoria curricular e dos que perspetivam a biblioteca/centro de recursos e as suas funções pedagógicas no contexto do projeto educativo da escola 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fundamentar o processo de tomada de decisão em procedimentos de investigação e de inovação educacional 	X
Competência de Intervenção	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organizar a informação disponibilizada por meios de comunicação social e por redes eletrónicas de informação 	X
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceber uma estratégia de aquisições do fundo documental e de equipamentos e coordenar a sua execução 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organizar os recursos de informação, de acordo com os critérios técnicos da biblioteconomia, aplicando princípios e procedimentos técnicos das ciências documentais e das ciências da comunicação 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar a existência de fundos documentais diversificados, assegurando a unicidade do seu tratamento 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Facilitar o acesso direto, a autonomia do utilizador e as atividades de pesquisa 	X
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estruturar o funcionamento de dispositivos de utilização e de produção multimédia 	X
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamizar uma política de construção e valorização de um fundo documental local 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a produção e divulgação da informação, assegurando o envolvimento de alunos, professores e de outros agentes da comunidade educativa 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceber e dinamizar uma política global de animação pedagógica da biblioteca/centro de recursos educativos 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamizar atividades que promovam o acesso de professores, de alunos e de outros agentes da comunidade educativa à informação e à produção documental em diferentes suportes 	X
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar na conceção e dinamização de atividades de produção documental em diferentes suportes, designadamente através da produção de rádio ou jornal de escola, páginas em rede, videogramas, boletins de difusão de informação e sínteses bibliográficas 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ativar a ligação da escola com a rede de leitura pública 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceber e dinamizar atividades de educação para os media 	X
Competência de formação, de supervisão e de avaliação	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceber e realizar atividades formativas tendo em vista enriquecer o repertório pedagógico-didático de cada professor 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Colaborar na planificação das atividades curriculares e dos projetos de desenvolvimento educativo da comunidade, assegurando uma adequada utilização dos recursos disponíveis 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhar as equipas educativas envolvidas nas atividades dos centros de recursos 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliar os efeitos das atividades desenvolvidas no seu contributo para o desenvolvimento da qualidade da ação educativa 	
Competência de Consultadoria	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assessorar os órgãos de administração e gestão da escola para viabilizar as funções do centro de recursos, no âmbito curricular, na ocupação de tempos livres e noutros aspetos do desenvolvimento do projeto educativo 	

- | | |
|--|--|
| ▪ Assessorar os órgãos de administração e gestão das escolas e os centros de formação das associações de escolas no âmbito da gestão da informação | |
|--|--|

6.8. LAB Computação na Nuvem

FORMULÁRIO ONLINE PARA ACREDITAÇÃO DE CURSOS DE FORMAÇÃO ESPECIALIZADA CCPFC

PARTE 2 - CARACTERIZAÇÃO

I - CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular:	LAB Computação na Nuvem				
Facultativa? (S/N)	sim	B-Learn? (S/N)	sim	NºH. P	

Comp.	F.C. Educação	F. Específica	X	F.O.E.P
-------	---------------	---------------	---	---------

PROGRAMA
<p>Introdução (máx. 750 caracteres):</p> <p>A "Computação na Nuvem" permeou a sociedade e suporta as necessidades de todos os indivíduos e organizações, por vezes de forma transparente, sem que disso tenham noção. Algumas das mais relevantes abordagens digitais, agentes de inovação e mudança, como a Inteligência Artificial e as bases de dados em Blockchain, acontecem na Cloud.</p> <p>Mas o que é a Cloud?, o que tem de novo e diferente relativamente aos modelos clássicos para serviços de Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC)? Genericamente, como pode a Cloud ser utilizada na área de comunicação educacional e gestão de informação? Esta unidade pretende responder objetivamente a estas questões.</p> <p>O entendimento do conceito e dos seus custos em modelo pay-as-you-go, é fundamental para qualquer processo de tomada de decisão relacionado com recursos digitais, em todas as áreas, não apenas em Educação.</p> <p>Os recursos computacionais virtualmente ilimitados que a Cloud fornece, facilitam tornar-se realidade aplicações customizadas para consumo de quaisquer dados em quaisquer redes eletrónicas, para extração e organização da informação que se queira.</p> <p>Pessoas introduzidas à utilização e desenvolvimento de apps na Cloud, tornam-se particularmente aptas e autónomas em atividades de pesquisa, incluindo a escrita dos seus próprios instrumentos de investigação e de estruturação de novas soluções multimédia.</p> <p>Com aptidões Cloud, as pessoas e organizações ficam posicionadas para dinamizarem atividades inclusivas e abertas pela tecnologia, neste novo contexto de oferta de TIC, cuja relevância tende para a hegemonia.</p>
<p>Objetivos da unidade curricular/módulo (máx. 1000 caracteres):</p> <p>Espera-se do estudante aprovado:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Que entenda o conceito de "Cloud Computing"/"Computação na Nuvem", seus modelos de serviço (IaaS, PaaS, SaaS), modelos de deployment (public, private, hybrid), tecnologias de

infraestrutura, tecnologias de arquivo, e abordagens selecionadas para o desenvolvimento (Serverless, MicroServices, Cloud Native, DevOps);

- Conhecimentos sobre aspetos de negócio e tecnológicos que suportem escolhas entre diferentes ofertas "Cloud", incluindo casos de estudo;
- Competências para entender/desenvolver/disponibilizar (partes de) soluções, consoante aspetos como natureza pública ou privada da cloud, necessidades de dados e tráfego, necessidades computacionais, interoperabilidade e abertura, concretizando aplicações distribuídas nalguma arquitetura elegida.

Conteúdos (máx. 1000 caracteres):

Conceitos em "Cloud Computing":

- Conceito de "Cloud"
- Modelos de Serviço (IaaS, PaaS, SaaS)
- Modelos de Concretização/Deployment (public, private, hybrid)
- Tecnologias de Infraestrutura (bare-metal, VMs, containers, aspetos de segurança)
- Soluções de Arquivo (File, Block, Object, CDNs)

Desenvolvimento "Cloud Native"

- Camadas de desenvolvimento, provisionamento, runtime, orquestração

Prática com aplicações na Cloud

- Utilizando alguma linguagem de programação (exemplo: Python)
- Sobre a oferta de algum provider (exemplo: AWS, GCP)

Metodologia (máx. 750 caracteres):

Apresentações, exemplos e casos de estudo.

Desenvolvimento prático de soluções, utilizando tecnologias elegidas; e/ou utilização prática de recursos cloud selecionados e adequados a problemas concretos.

Os conteúdos introduzem, elaboram e exemplificam conceitos. Utilizam-se casos de estudo, de negócios e de atividades concretas, suportadas pela Cloud. Isto deverá estabelecer os conceitos e a capacidade de entender como e que problemas pode a Cloud resolver (e criar).

A forma como se desenvolve, disponibiliza, e executa o software, depende dos recursos e serviços disponíveis, especialmente em termos de dados e computação, pelo que praticar esses aspetos é importante.

A aptidão de utilizar-se e/ou desenvolver-se e/ou disponibilizar-se (partes de) soluções, emerge de praticar-se a utilização, e/ou o desenvolvimento, e/ou o deployment com ferramentas e linguagens concretas, que explorem técnicas e tecnologias efetivamente disponíveis.

Estratégias e métodos de avaliação (máx. 750 caracteres):

Avaliação:

Trabalho/projeto proposto pelo estudante e acordado com o docente (P)

Teste escrito (T)

Nota final = 0.4 * P + 0.6 * T

Bibliografia (máximo 5):
Lachance, D. (2020). CompTIA Cloud Essentials+ Certification Study Guide, McGraw-Hill Education.
Fraser, S. and T. Ziadé (2021). Python Microservices Development: Build efficient and lightweight microservices using the Python tooling ecosystem, 2nd Edition.
AWS. (2022). Amazon Web Services. from https://aws.amazon.com/
Google. (2022). Google Cloud Platform. from https://cloud.google.com/

CV DO DOCENTE 1

BI	9294198	Nome	<i>Artur Manuel Sancho Marques</i>	
N.º Horas UC		Lig. à Ent	<i>Vínculo contratual</i>	<input type="checkbox"/>
			<i>Acumul./Colaboração</i>	<input type="checkbox"/>
Categorização	<i>Titulares do grau de Mestre ou Doutor</i>		<input type="checkbox"/>	
	<i>Não titulares do grau de Mestre ou Doutor</i>		<input type="checkbox"/>	
	<i>Enquadráveis no n.º2 do art.º 9 do DL. 95/97, de 23 de abril</i>		<input type="checkbox"/>	

FUNDAMENTAÇÃO / CURRÍCULO
<p>Habilitação académica / profissional (máx. 750 caracteres):</p> <p>Doutoramento em Engenharia e Gestão, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa (2014) Mestrado em Engenharia e Gestão de Tecnologia, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa (2007) Mestrado em Comércio Eletrónico e Internet, Universidade Aberta, em colaboração com a Universidade de Sheffield (2006) Licenciatura em Engenharia Informática e de Computadores, Instituto Superior Técnico, Universidade de Lisboa (1996)</p>
<p>Situação contratual (máx. 750 caracteres):</p> <p>Professor Adjunto na Escola Superior de Gestão e Tecnologia, Instituto Politécnico de Santarém</p>
<p>Actividade docente (máx. 750 caracteres):</p> <p>Inteligência Artificial Computação na Nuvem Desenvolvimento para Dispositivos Móveis Sistemas Web Fundamentos de Programação</p>
<p>Participação/Coordenação/Orientação de projetos de investigação (máx. 750 caracteres):</p> <p>Projetos de autor: The AmTriangle meta-dataset for playing with Machine Learning</p>

<p>"AmEmail": Um cliente de email baseado em CMS e desenho EDATF"</p> <p>"CtrlCaller: Gamification applied to a daily app, for the user's self-knowledge"</p> <p>"Aplicações de Stigmergia de Hiperligações"</p> <p>"CCPB: A system for filtered news hoarding and automatic private publishing"</p>
<p>Fundamentação da adequação do docente aos conteúdos da unidade curricular (máx. 750 caracteres):</p> <p>O docente leciona unidades similares em curso de licenciatura e tem formação académica na área.</p>
<p>5 Publicações científicas mais relevantes (podem mudar consoante a UC):</p> <p>Marques, A. (2015). On the Evolution of Hyperlinking. Paper presented at the CAPSI 2015, Lisbon, Portugal.</p> <p>Marques, A. (2014). Stigmergic Hyperlinks' contributes to Web search. Paper presented at the CAPSI 2014, Santarém, Portugal. http://capsi.apsi.pt/index.php/capsi/article/download/259/250</p> <p>Marques, A. (2021). "O meta-dataset "AmTriangle" para experiências com Supervised Machine Learning." Revista da UI_IPSantarém 9(4)(Número especial: Conferência Internacional Cooperação Internacional, multiculturalidade, trabalho colaborativo e ambientes mais inclusivos, sustentáveis e resilientes).</p> <p>Marques, A. and J. d. Figueiredo (2010). "Stigmergic Hyperlink: a new social web object." IJISSC - International Journal of Information Systems and Social Change 2(4): 31-43.</p>

II - COMPETÊNCIAS DOS DOCENTES

Selecione no máximo 7 competências

QUADRO B - ÁREA DE FORMAÇÃO: H - COMUNICAÇÃO EDUCACIONAL E GESTÃO DA INFORMAÇÃO	Colocar X
Competência de Análise Crítica	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar a escola e a organização escolar à luz dos contributos teóricos das ciências da educação, designadamente nos domínios da sociologia da educação e da escola, da educação intercultural, da teoria curricular e dos que perspetivam a biblioteca/centro de recursos e as suas funções pedagógicas no contexto do projeto educativo da escola 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fundamentar o processo de tomada de decisão em procedimentos de investigação e de inovação educacional 	X
Competência de Intervenção	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organizar a informação disponibilizada por meios de comunicação social e por redes eletrónicas de informação 	X
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceber uma estratégia de aquisições do fundo documental e de equipamentos e coordenar a sua execução 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organizar os recursos de informação, de acordo com os critérios técnicos da biblioteconomia, aplicando princípios e procedimentos técnicos das ciências documentais e das ciências da comunicação 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar a existência de fundos documentais diversificados, assegurando a unicidade do seu tratamento 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Facilitar o acesso direto, a autonomia do utilizador e as atividades de pesquisa 	X
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estruturar o funcionamento de dispositivos de utilização e de produção multimédia 	X
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamizar uma política de construção e valorização de um fundo documental local 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a produção e divulgação da informação, assegurando o envolvimento de alunos, professores e de outros agentes da comunidade educativa 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceber e dinamizar uma política global de animação pedagógica da biblioteca/centro de recursos educativos 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamizar atividades que promovam o acesso de professores, de alunos e de outros agentes da comunidade educativa à informação e à produção documental em diferentes suportes 	X

<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar na conceção e dinamização de atividades de produção documental em diferentes suportes, designadamente através da produção de rádio ou jornal de escola, páginas em rede, videogramas, boletins de difusão de informação e sínteses bibliográficas 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ativar a ligação da escola com a rede de leitura pública 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceber e dinamizar atividades de educação para os media 	X
Competência de formação, de supervisão e de avaliação	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceber e realizar atividades formativas tendo em vista enriquecer o repertório pedagógico-didático de cada professor 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Colaborar na planificação das atividades curriculares e dos projetos de desenvolvimento educativo da comunidade, assegurando uma adequada utilização dos recursos disponíveis 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhar as equipas educativas envolvidas nas atividades dos centros de recursos 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliar os efeitos das atividades desenvolvidas no seu contributo para o desenvolvimento da qualidade da ação educativa 	
Competência de Consultadoria	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assessorar os órgãos de administração e gestão da escola para viabilizar as funções do centro de recursos, no âmbito curricular, na ocupação de tempos livres e noutros aspetos do desenvolvimento do projeto educativo 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assessorar os órgãos de administração e gestão das escolas e os centros de formação das associações de escolas no âmbito da gestão da informação 	

6.9. LAB Tecnologias Educativas

FORMULÁRIO ONLINE PARA ACREDITAÇÃO DE CURSOS DE FORMAÇÃO ESPECIALIZADA CCPFC

PARTE 2 - CARACTERIZAÇÃO

I - CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE CURRICULAR

Unidade Curricular:	LAB Tecnologias Educativas (20 ECTS)				
Facultativa? (S/N)	Sim	B-Learn? (S/N)	Sim	NºH. P	

Comp.	F.C. Educação		F. Específica	X	F.O.E.P	
-------	---------------	--	---------------	----------	---------	--

PROGRAMA

Introdução (máx. 750 caracteres):

A transformação das sociedades exige de cada cidadão, independentemente da sua formação, idade, ou desempenho profissional, o desenvolvimento de competências digitais (CP2) que são essenciais para a sua plena inclusão e para que continue a exercer eficientemente o seu papel na vida profissional e pessoal. Importa, por isso, que a análise das competências necessárias para o séc. XXI capacite os estudantes com os conhecimentos essenciais para a sua promoção, enquadrando-os à luz das suas experiências, bem como das políticas nacionais e internacionais no domínio da tecnologia educativa (CP1). É igualmente importante que conheçam os desafios e impactos sociais das mesmas e aprendam os princípios e modelos orientadores da formação ao longo da vida (CP3 e CP5), sem descuidar a sua organização, implementação e avaliação (CP 4, CP5 e CP6).

Objetivos da unidade curricular/módulo (máx. 1000 caracteres):

A unidade curricular tem como finalidade contribuir para a literacia digital de colaboradores e quadros de instituições público-privadas (competência em resolução de problemas científicos e tecnológicos, experimentação e comunicação). Deste modo, definiram-se os seguintes objetivos de Aprendizagem (OA) (OA1) Reconhecer a importância do desenvolvimento das competências digitais para responder aos desafios sociais.
(OA2) Promover as dimensões da inovação digital e da inclusão na sociedade
(OA3) Contribuir para o impacto da inovação digital na Educação, na sociedade e na mudança de políticas.
(OA4) Integrar nas áreas de serviços as TIC que possam beneficiar o ecossistema educacional estratégico.
(OA5) Conceber e validar recursos digitais que possam ser dirigidos e integráveis na formação.

Conteúdos (máx. 1000 caracteres):

Conteúdos programáticos:

CP1 Políticas de intervenção nacionais e internacionais

CP2 Competências digitais e literacia digital

2.1. Desafios globais científicos e tecnológicos na tecnologia educativa

2.2. Impactos tecnológicos, educacionais e mudanças de políticas

2.3. Comunidades de prática e comunidades de aprendizagem avançadas

CP3 Inovação Digital

3.1. Tecnologias emergentes (construção da comunidade)

3.2. Ciência em infraestruturas de investigação (ciência aberta)

3.3. Desafios societais

3.4. E-skills para novos empregos

CP4 Recursos digitais

4.1. Ferramentas digitais: exploração e avaliação

4.2. Internet de próxima geração

CP5 Princípios gerais da educação a distância

5.1 Características e especificidades da EaD

5.2. Princípios para a conceção de conteúdos para EaD

5.3. Sistemas de gestão de aprendizagem

5.4. Interação, moderação e modelos de avaliação

CP6 Impacto e avaliação em espaços virtuais

6.1. Modelos de avaliação a distância

6.2. Impacto transformador das tecnologias disruptivas

Metodologia (máx. 750 caracteres):

A adoção de metodologias ativas e ágeis, quer de ensino em grupos, quer individualizada, promove a formação de futuros projetos no domínio da educação tecnológica num ambiente académico e profissional consciente, crítico e participativo na tomada de decisões e resolução de problemas. Estas metodologias permitem conciliar as diversas dimensões que esta unidade curricular adota em termos educativos, digitais e de desenvolvimento dos próprios desafios societais (OA1, OA2, OA3). A análise reflexiva e discussão de bibliografia e casos práticos são essenciais para desenvolver e aprofundar conhecimentos. Durante as aulas haverá tempo disponível para explorar, desenhar e avaliar diferentes realidades sobre o percurso evolutivo da educação tecnológica (OA4, OA5). Neste sentido, esta UC permitirá aos estudantes um contacto mais próximo com programas, metodologias e soluções que promovam o desenvolvimento de atividades e projetos de Educação Digital, abertos a vários intervenientes e temas inovadores (TIC; Cibersegurança e Transformação Digital). Estes projetos incluem ainda a mais-valia de utilizarem a sua própria metodologia inclusiva, de forma a consolidar o conhecimento necessário para projetar e (re) utilizar projetos e propostas de atividades, adequados para diferentes grupos inclusivos (educacionais, económicos, geográficos) (OA1, OA2, OA3, OA4, OA5).

Estratégias e métodos de avaliação (máx. 750 caracteres):

A UC é lecionada de acordo com os princípios estipulados no modelo inovador do IPSantarém, privilegiando-se o trabalho assíncrono, centrado no estudante. O processo de aprendizagem seguirá uma metodologia de base em que os estudantes iniciarão o seu percurso com grandes níveis de autonomia a partir das orientações selecionadas pelos docentes. Isso permitir-lhes-á

escolher e assumir compromissos sobre o seu percurso de aprendizagem, de modo que este melhor se adequa ao seu desenvolvimento profissional. A aprendizagem ocorrerá em modalidade predominantemente assíncrona, desenvolvendo-se os trabalhos num sistema de gestão de aprendizagem, onde se privilegiará o debate e reflexão crítica. Fomentar-se-á igualmente um ambiente de aprendizagem colaborativa e de forte interação entre todos. Os estudantes desenvolverão tarefas ao longo do semestre com um peso de 60% na nota final. No final do semestre, apresentarão e discutirão uma ferramenta digital desenvolvida para o contexto de formação e disponibilizá-la-ão na plataforma da UAb, (LMS). Esta deve refletir a aprendizagem construída e terá um peso de 40%.

Bibliografia (máximo 5):

Burgos, D. (Ed.)(2020) *Radical Solutions and eLearning: Practical Innovations and Online Educational Technology*. Springer Nature. Disponível em:
<https://books.google.pt/books?id=TjTnDwAAQBAJ&lpg=PR5&ots=6wkNoh46zV&dq=%22educational%20technology%22&lr&hl=pt>

Selwyn, N. (2013) *Distrusting educational technology: Critical questions for changing times*. Routledge. Disponível em:
https://books.google.pt/books?id=sUY3AgAAQBAJ&lpg=PP1&ots=o3rC_HZyM2&dq=%20educational%20technology&lr&hl=pt

Vuorikari R. et al (2016) *DigComp 2.0: The Digital Competence Framework for Citizens - Update Phase 1: The Conceptual Reference Model*. ISBN 978-92-79-58876-1 ISSN 1831-9424 doi:10.2791/11517. Disponível em:
https://publications.jrc.ec.europa.eu/repository/bitstream/JRC101254/jrc101254_digcomp%202.0%20the%20digital%20competence%20framework%20for%20citizens.%20update%20pha

CV DO DOCENTE 1

BI / CC	06963808 0 ZY3	Nome	Maria Costa Potes Franco Barroso Santa-Clara Barbas
----------------	----------------	-------------	---

N.º Horas UC		Lig. à Ent	<i>Vínculo contratual</i> <input checked="" type="checkbox"/>
			<i>Acumul./Colaboração</i> <input type="checkbox"/>

Categorização	<i>Titulares do grau de Mestre ou Doutor</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
	<i>Não titulares do grau de Mestre ou Doutor</i>	<input type="checkbox"/>
	<i>Enquadráveis no n.º2 do art.º 9 do DL. 95/97, de 23 de abril</i>	<input type="checkbox"/>

FUNDAMENTAÇÃO / CURRÍCULO

Habilitação académica / profissional (máx. 750 caracteres):

Pós-Doutorada pela Universidade de Aveiro (UA);
 Doutorada em Comunicação e Educação Multimédia pela Universidade Aberta;
 Especialização em Educação e e-learning pela UAb;
 Mestre em Educação e Comunicação Multimédia pela UAb;

Situação contratual (máx. 750 caracteres):

Regime de exclusividade.

<p>Actividade docente (máx. 750 caracteres): Coordenadora do Curso Literacia Digital para o Mercado de Trabalho; Leciona: Desenvolvimento e Avaliação de Projetos em Design Digital (TESP em Design Digital); Relações Laborais, Construção do Perfil Profissional, Comunicação e atendimento ao cliente e Iniciação à Prática Laboral (Curso em Literacia Digital para o Mercado de Trabalho); Literacia Digital e Ensino a distância (Licenciatura em Produção Multimédia em Educação); Ética, Segurança e direitos de autoria, Ensino a Distância e Redes Colaborativas (Mestrado em Recursos Digitais em Educação).</p>
<p>Participação/Coordenação/Orientação de projectos de investigação (máx. 750 caracteres): Projeto Pioneiro em Portugal</p> <p>KA2_Juventude em Ação_Starting Up – Accelerators Of Entrepreneurship 4 Inclusion (24 meses, 122417.00 EUR). The Starting Up – Accelerators of entrepreneurship 4 inclusion project is aimed at young people with intellectual and developmental difficulties (IDDs) with a degree of incapacity up to 60%, this group hasn't had opportunities to continue studies or to enter the labour market.</p> <p>2019_2022. INNOSID. Erasmus+ KA203, Proposal for "Innovative Solutions based on Emerging Technologies for Improving Social Inclusion of People with Disabilities". University of Zagreb Faculty of Electrical Engineering and Computing – UNIZG-FER). Coord. Juice Babic. (01-09-2019 to 31-08-2022)</p> <p>2019_2021 CICLO - boosting the Circular eConomy skills of the EU services Labor force. Coord. Juice Babic. (01- 09-2019 to 31-08-2021). Nezisková organizácia Centrum kontinuálneho vzdelávania. coord. Anna Szuhova. Slovakia.</p> <p>Coordenadora do Projeto Europeu #TV T21 COMmunity# e-Skills, social inclusion and employability (intercultural dialogue in tourism)</p>
<p>Fundamentação da adequação do docente aos conteúdos da unidade curricular (máx. 750 caracteres): Especialização em Educação e e-learning pela UAb; Membro efetivo do COST_Play for Children with disability; Coordenadora do Projeto Europeu STARTING UP - Accelerators Of Entrepreneurship 4 Inclusion; Leciona na Escola Superior de Educação U.C de Ensino a distância e Literacia Digital (Licenciatura em Produção multimédia em Educação).</p>
<p>5 Publicações científicas mais relevantes (podem mudar consoante a UC):</p> <p>Barbas, M., Matos, P., Silva, A. (2019), Study of the Innovative Training Module Communication and customer service, in a pioneer training course: Digital Literacy for Labour Market", <i>Inclusive Learning</i>, INTED2019.</p> <p>Barbas, M. P. (2016). Developing an E-Learning Platform: A Reflective Practitioner Perspective. In J. Martins, & A. Molnar (Eds.) Handbook of Research on Innovations in Information Retrieval, Analysis, and Management (pp. 288-306). Hershey, PA: Information Science Reference.</p>

doi:10.4018/978-1-4666-8833-9.ch010 [http://www.igi-global.com/chapter/developing-an-elearning-platform/137482]
Loureiro, A. & Barbas, M. (2014). Active Ageing – Enhancing Digital Literacies in Elderly Citizens. In: P. Zaphiris, P. & Ioannou, A. (Eds.): Learning and Collaboration Technologies. Technology-Rich Environments for Learning and Collaboration, LNCS 8524, pp. 450-459. Springer International Publishing. DOI: 10.1007/978-3-319-07485-6_44
Raminhos R., Coutinho E., Miranda N., Barbas M., Branco P., Gonçalves T. and Palma G. (2016). SMART Mail - A SMART Platform for Mail Management. In Proceedings of the 18th International Conference on Enterprise Information Systems ISBN 978- 989-758-187-8, pages 378-387. DOI: 10.5220/0005814503780387
Potes Barbas, Maria; Matos, Pedro. (2018) Annual International Scientific Conference Theoretical and Practical Aspects of Distance learning DLCC2018. "Training in Digital Literacy for labour market: elearning for young people with disabilities". University Silesia, Katowice, Poland.

CV DO DOCENTE 2

BI	10108631 8 ZW9	Nome	<i>Ana Luísa Mateus Oliveira Chança Torres</i>	
N.º Horas UC		Lig. à Ent	<i>Vínculo contratual</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
			<i>Acumul./Colaboração</i>	<input type="checkbox"/>
Categorização	<i>Titulares do grau de Mestre ou Doutor</i>		<input checked="" type="checkbox"/>	
	<i>Não titulares do grau de Mestre ou Doutor</i>		<input type="checkbox"/>	
	<i>Enquadráveis no n.º2 do art.º 9 do DL. 95/97, de 23 de abril</i>		<input type="checkbox"/>	

FUNDAMENTAÇÃO / CURRÍCULO	
Habilitação académica / profissional (máx. 750 caracteres): Título de professora especialista (DL 206/2009) em Educação e Comunicação Multimédia Estudos Avançados: Teoria e História da Representação Audiovisual Mestrado Teoria e Prática de Documentários Criativos Mestrado Documentação Digital	
Situação contratual (máx. 750 caracteres): Regime de exclusividade.	
Atividade docente (máx. 750 caracteres): Design Multimédia e Interatividade (TeSP em Design Digital); Ensino a Distância e Redes Colaborativas (Mestrado em Recursos Digitais em Educação); Gestão de Informação e Tratamento de Dados (Curso em Literacia Digital para o Mercado de Trabalho); Sistema de Informação (TeSP em Design Digital); Teorias da Comunicação (TeSP em Design Digital); Educação a Distância Literacia Digital e Ensino a distância (Licenciatura em Produção Multimédia em Educação); Estágio (TeSP em Design Digital); Produção Audiovisual (TeSP em Design Digital); Recursos Pedagógicos Digitais (TeSP em Acompanhamento de Crianças e Jovens);	

<p>Tecnologias de Informação e Comunicação (Licenciatura em Educação Ambiental e Turismo de Natureza).</p>
<p>Participação/Coordenação/Orientação de projetos de investigação (máx. 750 caracteres):</p> <p>Coordenadora da parceria portuguesa do programa Erasmus+ KA2 nos projetos: Career Planning for Teenagers; European FoodPassport; Otherness; SafeLabs; Educational support for persons with intellectual disability suffering internet crime and violence; E-(m)PACT; Digital gamification for youth engagement e Your Future in Your Smartphone.</p> <p>Coordenadora da parceria portuguesa do programa Leonardo Da Vinci 2013, n. 20131PL1LEO04385146, título "Fascinating ICT Tools for People with Disabilities"</p> <p>Membro do comité de organização da Joint Summer School on Technology Enhanced Learning (2012, 2013, 2014, 2015 e 2016), European Association of Technology Enhanced Learning (EATEL).</p> <p>Membro do Academic Board do Institute of Language and Communication Studies http://www.inlcs.org/web/index.php/ilcs/academicboard</p> <p>Júri no MEDEA AWARDS - http://www.medeawards.com/judges</p>
<p>Fundamentação da adequação do docente aos conteúdos da unidade curricular (máx. 750 caracteres):</p> <p>Leciona na Escola Superior de Educação a UC de Ensino a distância (Licenciatura em Produção Multimedia em Educação).</p> <p>Tutora na Universidade Aberta nas UC de Sistemas Computacionais, Sistemas Multimedia e Tópicos de Informática.</p>
<p>5 Publicações científicas mais relevantes (podem mudar consoante a UC):</p>
<p>Torres, Ana Luísa Mateus Oliveira Chança; Dias, José Mauricio; Sérgio Coelho; Anna KWIATKOWSKA. (2017). "SafeLabs The Safe Education and Internet Surfing in Computer Labs for People with Intellectual Disability". In IETC 2017 Proceedings Books: IETC 2017 - International Educational Technology Conference, Cambridge, Estados Unidos, 225-231. Estados Unidos.</p>
<p>Torres, Ana Luísa Mateus Oliveira Chança; da Silva, Ana; Maurício Dias, José; Pacheco, Teresa. (2017). "Otherness". Revista da UIIPS – Unidade de Investigação do Instituto Politécnico de Santarém</p>
<p>Torres, A. L., Pacheco, N. B., Galego, J., Pacheco, T., Dias, J. M., & Novo, C. M. (2015). MOOC Bullying in Schools: The First Experience in a Portuguese Tertiary Inst. In A. Mesquita, & P. Peres (Eds.) Furthering Higher Education Possibilities through Massive Open Online Courses (pp. 211-224). Hershey, PA: Information Science Reference. doi:10.4018/978-1-4666-8279-5.ch010</p>
<p>MR. Pinto, C. Novo, A. Torres, P. Costa, M. Ventura, P. Ramos(2015). Institutional bilateral cooperation for lifelong learning in applied sciences: a multicultural experience integrated in a tempus program. Revista da UIIPS. 3 (5), 408-414</p>
<p>Torres, A.L.M., Pacheco, N.B., Pacheco, T., Novo, C., Galego, J. & Dias, J.M. (2013). MOOC: The first experience in a Portuguese Institute of Higher Education. In T. Bastiaens & G. Marks (Eds.), Proceedings of World Conference on ELearning in Corporate, Government, Healthcare, and Higher Education 2013 (pp. 204207). Chesapeake, VA: ACEE. Retrieved December 26, 2013</p>

CV DO DOCENTE 3

BI	11262783	Nome	<i>Ana Cristina de Castro Loureiro</i>	
N.º Horas UC	42	Lig. à Ent	<i>Vinculo contratual</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
			<i>Acumul./Colaboração</i>	<input type="checkbox"/>
Categorização	<i>Titulares do grau de Mestre ou Doutor</i>		<input checked="" type="checkbox"/>	
	<i>Não titulares do grau de Mestre ou Doutor</i>		<input type="checkbox"/>	
	<i>Enquadráveis no n.º2 do art.º 9 do DL. 95/97, de 23 de abril</i>		<input type="checkbox"/>	

FUNDAMENTAÇÃO / CURRÍCULO

Habilitação académica / profissional (máx. 750 caracteres):

Doutoramento em Multimédia em Educação pela Universidade de Aveiro;
 Título de Especialista em Educação e Comunicação Multimédia;
 Mestrado em Multimédia em Educação pela Universidade de Aveiro;
 Pós-Graduação em Gestão da Informação pela Universidade de Aveiro;
 Licenciatura em Novas Tecnologias da Comunicação pela Universidade de Aveiro.

Situação contratual (máx. 750 caracteres):

Professora Adjunta com contrato por tempo indeterminado.

Actividade docente (máx. 750 caracteres):

Coordenadora do Mestrado em Recursos Digitais em Educação;
 Sub-coordenadora da Licenciatura em Produção Multimédia em Educação;
 Docente dos Curso/UC:
 Mestrado em Recursos Digitais em Educação: Recursos Educativos Digitais I, Metodologias de Investigação, Seminário de Orientação;
 Licenciatura em Produção Multimédia em Educação: Literacia Digital, Avaliação de Recursos Digitais, Cibersegurança em Contextos Socioeducativos;
 Licenciatura em Educação Social: Literacia Digital e Recursos Multimédia para a Educação Social.

Participação/Coordenação/Orientação de projectos de investigação (máx. 750 caracteres):

Subdiretora da Revista Interações;
 Investigadora responsável do projeto Hanging OUT! (2019-1-BE02-KA203-060221);
 Investigadora do projeto #TV T21 COMmunity# e-Skills, social inclusion and employability (2017-2-PT02-KA205-004354)

Fundamentação da adequação do docente aos conteúdos da unidade curricular (máx. 750 caracteres):

Formadora acreditada para os domínios de Informática/Aplicação da Informática (CCPFC/RFO-09280/99).

Investigadora integrada do LE@D – Laboratório de Educação a Distância e eLearning; Investigadora colaboradora do CIDTFF – Centro de Investigação em Didática e Tecnologia na Formação de Formadores.
5 Publicações científicas mais relevantes (podem mudar consoante a UC):
Loureiro, A. (2019). Utilização pedagógica das TIC – reforço de competências em professores num curso b-learning. In Marques, C.; Pereira, I.; Pérez, D. (Eds.), Proceedings of the 21st International Symposium on Computers in Education (SIIE 2019) (pp. 125-129). ISBN 978-989-8840-39-4.
Mattar, J.; Ramos, D.; Loureiro, A. (2019). Recursos Digitais em Educação: estudo de caso de um mestrado blended em Portugal. Atas do 25o Congresso Internacional ABED de Educação a Distância. 10.17143/ciaed/XXVCIAED.2019.35121
Melo, A.M. & Loureiro, A. (2017). Impacto do estudo da informática na melhoria do pensamento crítico e autonomia intelectual: um estudo com mulheres na modalidade educação de jovens e adultos no Brasil. Revista da UIIPS, 5(3), 129-141.
Loureiro, A., & Messias, I. (2016). Competences and Learning Profiles of Digital Age's Students. In M. Pinheiro, & D. Simões (Eds.), Handbook of Research on Engaging Digital Natives in Higher Education Settings (pp. 171-191). Hershey, PA: IGI Global. doi:10.4018/978-1-5225-0039-1.ch008
Correia, M., Santos, R., & Loureiro, A. (2016). Projetos interdisciplinares em EA no Ensino Superior. In M. Oliveira, O. Santos, N. Carvalho, E. Lameiras, J. Castro (Coord.), Atas do II Congresso Internacional Educação, Ambiente e Desenvolvimento (pp. 208-220). Leiria, Portugal: OIKOS – Associação de Defesa do Ambiente e do Património da Região de Leiria.

CV DO DOCENTE 4

BI		Nome	<i>Cristina Maria Junceiro Novo</i>	
N.º Horas UC		Lig. à Ent	<i>Vínculo contratual</i>	<input checked="" type="checkbox"/>
			<i>Acumul./Colaboração</i>	<input type="checkbox"/>
Categorização	<i>Titulares do grau de Mestre ou Doutor</i>			<input checked="" type="checkbox"/>
	<i>Não titulares do grau de Mestre ou Doutor</i>			<input type="checkbox"/>
	<i>Enquadráveis no n.º 2 do art.º 9 do DL. 95/97, de 23 de abril</i>			<input type="checkbox"/>

FUNDAMENTAÇÃO / CURRÍCULO

Habilitação académica / profissional (máx. 750 caracteres): Especialista em Educação e Comunicação Multimédia, I.P. Santarém. Parte curricular do doutoramento em Ciências da Educação – Tecnologias de Informação e Comunicação em Educação, Universidade de Lisboa. Mestre em Multimédia em Educação, Universidade de Aveiro. Curso de Especialização em Educação, na área de especialização de Organização e Avaliação da Formação Ensino a Distância, Universidade de Lisboa. Curso de Estudos Superiores Especializados em Apoio Educativo a Populações Especiais, I. P. Santarém. Bacharelato em Professores de Ensino Primário, I.P. Santarém.
Situação contratual (máx. 750 caracteres): Professora Adjunta com contrato por tempo indeterminado.
Actividade docente (máx. 750 caracteres): Docente das unidades curriculares dos seguintes cursos:

<p>TESP – Design Digital</p> <ul style="list-style-type: none"> - Sistemas de Gestão de Conteúdos <p>Licenciatura em Educação Básica:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Recursos Educativos Digitais <p>Mestrados em Ensino: Pré-Escolar, 1.º e 2º CEB, Matemática e Ciências e Português, História e Geografia:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Prática de Ensino Supervisionada no 1.º CEB – 1.º e 2.º anos; - Prática de Ensino Supervisionada no 1.º CEB – 3.º e 4.º anos; - TIC em Educação - Investigação na Prática de Ensino Supervisionada I. - Investigação na Prática de Ensino Supervisionada II. <p>Mestrado em Recursos Digitais em Educação.</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ambientes Educativos Inovadores. - Integração Curricular das TIC - Ética, Segurança e Direitos de Autoria <p>Mestrado em Pedagogia da Universidade de Santiago em Cabo Verde</p> <ul style="list-style-type: none"> - Tecnologias Educativas
<p>Participação/Coordenação/Orientação de projectos de investigação (máx. 750 caracteres):</p> <p>Coordenação do Centro de Competência TIC, da ESE, IPSantarém.</p> <p>Participação no projeto “ITELab – innovation ITE curricula international” (http://itelab.eun.org/), coordenado pela European Schoolnet e financiado pela Comissão Europeia, no âmbito do Programa Erasmus+.</p> <p>Participação no projeto TV21Community (http://t21.e.se.ipsantarem.pt/), financiado pelo programa ERASMUS+JA</p> <p>Participação no projeto STARTINGUP 4inclusion – accelerators of entrepreneurship for inclusion (https://www.facebook.com/pg/startingup4inclusion/about/), financiado pelo programa ERASMUS+</p>
<p>Fundamentação da adequação do docente aos conteúdos da unidade curricular (máx. 750 caracteres):</p> <p>A formação e investigação da docente ao longo de duas décadas assenta na área das tecnologias educativas.</p> <p>A docente é formadora acreditada pelo CCPFC nas áreas e domínios: B02 Avaliação, B115 Tecnologia e Comunicação Educativa.</p> <p>A docente é formadora de formadores pela DGE nos últimos 15 anos para as áreas: elearning; segurança na internet, eportefólios e programação e robótica educativa.</p> <p>A docente é formadora acreditada pela DGE para o projeto FCL – future classroom learning e ambientes educativos inovadores.</p>
<p>5 Publicações científicas mais relevantes (podem mudar consoante a UC):</p>
<p>Novo, C., Torres, A., Dias, M. (2019) Be-Safe. vol. 7 n.º 2 (2019): Congresso Internacional da Unidade de Investigação do IPSantarém - Parte II. Consultável em: https://revistas.rcaap.pt/uiips/article/view/19307</p>
<p>Barbas, M. P., Novo, C. et al. (2018) Literacia Digital para o Mercado de Trabalho: uma formação no ensino superior para jovens com dificuldade intelectual e desenvolvimental. Seminário Internacional atitudes que transformam EDUCAÇÃO INCLUSIVA. Universidade Lusófona.</p>
<p>Novo, C. (2016) TIC na educação especial e na intervenção precoce – dinâmicas e partilhas. Revista Interações; vol. 12, nº 41. Consultável em: http://revistas.rcaap.pt/interaccoes/article/view/10838/7727</p>
<p>Torres A., Novo, C. et al. (2015). MOOC Bullying in Schools: The First Experience in Higher Education Possibilities through Massive Open , IGI Global.</p>

Novo, C. (2014) “Aplica TIC – uma iniciativa para a formação contínua de professores” VII SEMIME – Seminário Exclusão Digital na Sociedade de Informação. Faculdade de Motricidade Humana da Universidade de Lisboa.

II - COMPETÊNCIAS DOS DOCENTES

Selecione no máximo 7 competências

QUADRO 8 - ÁREA DE FORMAÇÃO: H - COMUNICAÇÃO EDUCACIONAL E GESTÃO DA INFORMAÇÃO	Colocar X
Competência de Análise Crítica	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Interpretar a escola e a organização escolar à luz dos contributos teóricos das ciências da educação, designadamente nos domínios da sociologia da educação e da escola, da educação intercultural, da teoria curricular e dos que perspetivam a biblioteca/centro de recursos e as suas funções pedagógicas no contexto do projeto educativo da escola 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Fundamentar o processo de tomada de decisão em procedimentos de investigação e de inovação educacional 	X
Competência de Intervenção	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organizar a informação disponibilizada por meios de comunicação social e por redes eletrónicas de informação 	X
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceber uma estratégia de aquisições do fundo documental e de equipamentos e coordenar a sua execução 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Organizar os recursos de informação, de acordo com os critérios técnicos da biblioteconomia, aplicando princípios e procedimentos técnicos das ciências documentais e das ciências da comunicação 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Proporcionar a existência de fundos documentais diversificados, assegurando a unicidade do seu tratamento 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Facilitar o acesso direto, a autonomia do utilizador e as atividades de pesquisa 	X
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Estruturar o funcionamento de dispositivos de utilização e de produção multimédia 	X
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamizar uma política de construção e valorização de um fundo documental local 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Promover a produção e divulgação da informação, assegurando o envolvimento de alunos, professores e de outros agentes da comunidade educativa 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceber e dinamizar uma política global de animação pedagógica da biblioteca/centro de recursos educativos 	X
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Dinamizar atividades que promovam o acesso de professores, de alunos e de outros agentes da comunidade educativa à informação e à produção documental em diferentes suportes 	X
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participar na conceção e dinamização de atividades de produção documental em diferentes suportes, designadamente através da produção de rádio ou jornal de escola, páginas em rede, videogramas, boletins de difusão de informação e sínteses bibliográficas 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Ativar a ligação da escola com a rede de leitura pública 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceber e dinamizar atividades de educação para os media 	X
Competência de formação, de supervisão e de avaliação	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Conceber e realizar atividades formativas tendo em vista enriquecer o repertório pedagógico-didático de cada professor 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Colaborar na planificação das atividades curriculares e dos projetos de desenvolvimento educativo da comunidade, assegurando uma adequada utilização dos recursos disponíveis 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Acompanhar as equipas educativas envolvidas nas atividades dos centros de recursos 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Avaliar os efeitos das atividades desenvolvidas no seu contributo para o desenvolvimento da qualidade da ação educativa 	
Competência de Consultadoria	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assessorar os órgãos de administração e gestão da escola para viabilizar as funções do centro de recursos, no âmbito curricular, na ocupação de tempos livres e noutros aspetos do desenvolvimento do projeto educativo 	
<ul style="list-style-type: none"> ▪ Assessorar os órgãos de administração e gestão das escolas e os centros de formação das associações de escolas no âmbito da gestão da informação 	

11

12

13